



Resultados Consolidados

1º Trimestre 2020

a nossa entrega é total

ÍNDICE

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º TRIMESTRE 2020.....	4
1. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO	5
2. OUTROS DESTAQUES	16
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS.....	20

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A. – SOCIEDADE ABERTA

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º TRIMESTRE 2020

- **Rendimentos operacionais**¹ afetados pela erupção da pandemia de COVID-19. Nos primeiros dois meses de 2020, os rendimentos operacionais encontravam-se a crescer 7,4%, incluindo o efeito inorgânico da 321 Crédito, o que evidencia o robusto desempenho que a Empresa estava a conseguir nas suas linhas de negócios até à aceleração dos efeitos da pandemia. Ainda assim, os rendimentos cresceram para 179,9 M€ (+3,0 M€, +1,7%), com destaque para o Banco CTT (+10,5 M€, dos quais 8,0 M€ da 321 Crédito), Serviços Financeiros & Retalho² (+2,4 M€) e Expresso & Encomendas (+0,6 M€) que compensaram o decréscimo verificado no Correio e Outros² (-10,4 M€, -8,7 M€ em março, impactado pela pandemia).
- **EBITDA**³ situou-se em 20,2 M€, -0,8 M€ (-3,7% do que no período homólogo), fortemente impactado pelo efeito da COVID-19 em março, que inverteu o comportamento deste resultado que se encontrava a crescer a dois dígitos elevados (+49,7%) nos primeiros dois meses de 2020.
- **EBIT** cresce para 9,3 M€, +0,6 M€ (+6,7%) do que no 1T19. Esta evolução deveu-se ao crescimento do Banco CTT (+5,2 M€) e dos Serviços Financeiros & Retalho² (+2,6 M€) que compensaram o decréscimo verificado no Correio e Outros² (-5,7 M€) e no Expresso & Encomendas (-1,5 M€).
- **Cash flow livre** cresce para 8,6 M€ no 1T20, duplica face ao 1T19 (+4,3 M€).
- **Resultado líquido**⁴ de 3,7 M€ em linha com o obtido no 1T19 (-0,4%).

Resultados consolidados

	1T19	1T20	Δ % 20/19
Rendimentos operacionais ¹	176,9	179,9	1,7%
Correio e Outros	120,6	110,2	-8,6%
Correio ²	119,4	109,5	-8,3%
Estrutura Central	1,2	0,7	-42,7%
Expresso e Encomendas	36,7	37,3	1,6%
Banco CTT	9,0	19,5	116,4%
Serviços Financeiros & Retalho ²	10,5	13,0	23,0%
Gastos operacionais ³	155,9	159,7	2,4%
EBITDA ³	21,0	20,2	-3,7%
Locações (IFRS16)	6,9	6,3	-8,9%
EBITDA incluindo IFRS 16	28,0	26,6	-5,0%
Imparidades e provisões	0,4	2,8	540,4%
Depreciações e amortizações	13,3	14,5	8,9%
Itens específicos	5,6	0,01	-99,7%
EBIT	8,7	9,3	6,7%
Resultados Financeiros (+/-)	-2,1	-3,1	-47,8%
Imposto sobre rendimento	2,9	2,5	-14,7%
Interesses não controlados	-0,008	0,03	>>
Resultado líquido do período ⁴	3,7	3,7	-0,4%

¹ Excluindo itens específicos.

² Em 2020 e no período homólogo (proforma) considera-se a migração dos produtos e serviços de retalho da AN Correio & Outros para a AN Serviços Financeiros & Retalho (anteriormente designada AN Serviços Financeiros).

³ Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.

⁴ Atribuível a detentores de capital.

1. Desempenho Operacional e Financeiro

A pandemia de COVID-19 afetou consumidores e empresas e, apesar da Empresa ter mantido a sua atividade e de se ter associado desde o início ao movimento “fique em casa” nas diversas geografias onde atua, concretizando várias iniciativas que tiveram o objetivo de facilitar o acesso de todos os portugueses e espanhóis aos serviços prestados, os negócios foram em geral negativamente influenciados. A área de negócio de **Correio** foi muito afetada na segunda metade do mês de março. A área de negócio de **E&E** também se ressentiu, sobretudo em Espanha, tendo sido lançadas várias iniciativas em Portugal no sentido de ajudar as empresas a comercializar os seus produtos. Estas iniciativas, e o forte empenho em capturar tráfego associado ao e-commerce, foram muito bem-sucedidas e reverteram a tendência de queda do tráfego B2B, já em abril. A área de negócio de **Serviços Financeiros & Retalho** sofreu o maior impacto, observando uma redução significativa nas subscrições dos Títulos da Dívida Pública, fruto da dependência do canal de retalho que sofreu uma diminuição na procura em resultado das restrições aos movimentos de pessoas e aos horários de funcionamento das lojas CTT na sequência do decreto do estado de emergência, verificando-se, também aqui, um progresso assinalável já no final de abril. Na área de negócio do **Banco CTT** os impactos, no mês de março, foram menos expressivos e permitiram, aliás, que o banco apresentasse, pela primeira vez na sua história, um resultado positivo no trimestre.

Correio

No final do 1T20 os **rendimentos operacionais de Correio** atingiram 109,5 M€, -9,9 M€ (-8,3%) relativamente ao 1T19.

Esta redução resulta fundamentalmente do efeito conjugado da queda dos rendimentos de **correio transacional** em 8,1 M€ (-7,9%), do **correio publicitário** em 0,5 M€ (-9,1%) e das **soluções empresariais** em 0,3 M€ (-10,6%).

Nos primeiros 2 meses de 2020 a quebra dos rendimentos operacionais de Correio foi de apenas 1,5 M€ (-1,9%) face ao período homólogo, totalizando 77,4 M€. Resultou fundamentalmente do efeito conjugado de uma ligeira quebra dos rendimentos do correio transacional em 1,6 M€ (-2,4%), do correio editorial em 0,3 M€ (-12,3%) e das soluções empresariais em 0,4 M€ (-17,6%), atenuada pelo crescimento do correio publicitário em 0,5 M€ (+16,0%).

A redução nos rendimentos no mês de março foi de 8,4 M€ (-20,8%), com o impacto desta crise a ter relevância em praticamente todos os negócios do correio transacional, como a diminuição no correio normal em 2,0 M€ (-13,9%), no correio registado em 1,8 M€ (-17,6%) e no correio internacional em 2,3 M€ (-29,9%), bem como no correio publicitário com uma diminuição de 1,0 M€ (-44,7%).

Durante os dois primeiros meses de 2020 a evolução do tráfego endereçado esteve enquadrada no intervalo de *guidance* fornecido pela Empresa [-6% a -8%] situando-se em -7,1%, tendo o mês de março de 2020 impactado a performance esperada ajustando em -20,9%, o que colocou a evolução do 1T20 em -11,8%.

Tráfego de correio

	2M19	2M20	Δ	mar/19	mar/20	Δ	milhões de objetos		
							1T19	1T20	Δ
Transacional	96,3	88,5	-8,1%	46,3	37,7	-18,5%	142,6	126,2	-11,5%
Publicitário	7,1	7,7	8,3%	6,0	3,4	-43,5%	13,1	11,1	-15,3%
Editorial	5,5	5,0	-10,5%	3,0	2,6	-12,4%	8,5	7,6	-11,2%
Total endereçado	109,0	101,2	-7,1%	55,3	43,7	-20,9%	164,2	144,9	-11,8%
Publicitário não endereçado	63,7	92,2	44,7%	42,5	23,2	-45,5%	106,2	115,4	8,6%

Até fevereiro a evolução do tráfego do **correio transacional** (-8,1%) continuou a ser afetada negativamente pelo decréscimo do tráfego de **correio normal nacional** que apresentou uma queda de -8,2% (-9,5% em 2019),

sobretudo nos setores da banca e seguros, das telecomunicações e do Estado, assim como pela diminuição de **correio azul** (-39,8%) e de **correio registado** (-3,7%). O tráfego de **correio verde** apresentou algum crescimento (+84,7%) sobretudo pela substituição de produtos, após descontinuidade da linha de pré-pagos de correio registado e de correio azul.

No mês de março a evolução do tráfego do **correio transacional** (-18,5%) decorre essencialmente do comportamento da procura de **correio normal nacional** (-14,5%), com maior relevância nos setores da banca e seguros, das telecomunicações e do Estado com quebras superiores a 20%, do **correio registado** (-17,5%) assim como do **correio internacional**, cuja quebra acentuada da atividade está relacionada com as medidas restritivas impostas na sequência da crise gerada pela pandemia de COVID-19. O **correio internacional de saída** apresentou um decréscimo de 33,9%. O negócio de **correio internacional de chegada** foi mais penalizado, na sequência da epidemia que começou por afetar a China e que gradualmente se alargou a outros países, registando o tráfego uma quebra de 44,5%. O tráfego de **correio verde** continuou em crescimento (+57,1%).

O negócio de **correio publicitário** sofreu um impacto negativo relevante durante o mês de março, com a crise a levar a um desinvestimento dos clientes. Esta quebra anulou o bom início de ano que se vinha a observar.

O tráfego de **correio publicitário endereçado** nos 2 meses apresentou um crescimento de 8,3%, influenciado por uma campanha de um grande cliente. No mês de março a quebra foi de 43,5%.

Também no que se refere ao tráfego de **correio publicitário não endereçado** os 2 meses observaram a dinâmica de aceleração que se vinha a registar desde o 2º trimestre de 2019, atingindo uma taxa de crescimento de 44,7% e para a qual contribuiu sobretudo a conquista de novos clientes. Paralelamente foram realizadas várias campanhas de retalhistas e no setor Estado. Apesar da forte queda do mês de março (-45,5%), esta linha de negócio chega ao final do 1º trimestre de 2020 com um crescimento de 8,6%.

No 1T20 as **soluções empresariais** registaram uma receita de 2,5 M€, -10,6% face ao 1T19. O serviço de desmaterialização atingiu um crescimento de 25,8% motivado pela entrada de novos grandes clientes e o início do contributo do novo portefólio de produtos e serviços das soluções empresariais (no mês de março já ultrapassaram os 50 mil euros) que se consolidará ao longo dos próximos trimestres à medida que novas soluções forem sendo disponibilizadas ao mercado. Apesar deste crescimento, registou-se uma evolução negativa nas soluções geográficas (-0,2 M€), nos serviços *printing & finishing* (-0,1 M€) e nos serviços BPO – *Business Process Outsourcing* (-0,1 M€).

No 1T20 os rendimentos de **Filatelía** ascenderam a 1,3 M€, representando uma redução de 7,2% face ao 1T19 (-0,1 M€). De salientar o crescimento de 3,6% no mercado internacional, com as vendas *online* a ter um bom desempenho face aos tradicionais canais externos.

A variação média de preços do Serviço Universal⁵ no 1T20 face ao período homólogo do ano anterior foi de 0,57%.

Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais de Expresso e Encomendas** atingiram 37,3 M€ no 1T20, +0,6 M€ (+1,6%) do que no período homólogo de 2019. Nos primeiros dois meses de 2020 atingiram 25,5 M€ +0,8 M€ (+3,0%) do que no período homólogo de 2019. No mês de março de 2020 atingiram 11,8 M€ -0,2 M€ (-1,4%) do que no período homólogo de 2019.

Os **rendimentos em Portugal** situaram-se em 24,4 M€ no 1T20, +6,5% do que no período homólogo de 2019. Nos primeiros 2 meses de 2020 situaram-se em 16,4 M€, +6,8% do que no período homólogo de 2019. No mês de março 2020 situaram-se em 8,1 M€, +6,1% do que no período homólogo de 2019.

⁵ Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do Serviço Universal, excluindo o correio internacional de chegada.

A performance do negócio em Portugal no 1T20 resultou sobretudo do CEP que ascendeu a 18,9 M€ (+10,4%) e da banca que atingiu 1,8 M€ (+11,3%). O negócio da carga situou-se em 2,8 M€ (-11,5%) e o da logística ascendeu a 0,7 M€ (-5,2%).

O crescimento dos rendimentos CEP em Portugal deveu-se à angariação de novos clientes no segundo semestre de 2019, com elevados níveis de atividade no segmento B2B e no *e-commerce*.

O tráfego em Portugal no 1T20 totalizou 5,6 milhões de objetos, +14,7% do que no período homólogo de 2019, sobretudo oriundo dos clientes CEP acima referidos.

O final do 1T20 foi marcado pelo efeito da pandemia de COVID-19, com impacto na atividade atendendo às medidas de restrição impostas à maior parte dos sectores da economia – encerramento de comércio e serviços, indústria e retração do consumo em alguns sectores devido ao confinamento. O início do 2º trimestre trouxe uma recuperação forte dos níveis de atividade, ainda que com um perfil distinto, assistindo-se a um aumento significativo do tráfego de *e-commerce*.

Foram lançadas um conjunto de iniciativas pelos CTT procurando alavancar soluções que ajudassem a estimular a recuperação da atividade perdida e criando novas oportunidades de crescimento, nomeadamente:

- o serviço de **Lojas Online**, uma oferta que permite às PME nacionais criarem lojas *online* com grande facilidade para a venda dos seus produtos. Foram registadas e iniciado o processo de criação de 519 lojas *online*, tendo ficado operacionais 67 destas lojas até março de 2020 e assinados diversos protocolos com Municípios e Associações Empresariais para acelerar o *onboarding* de mais PME. Atualmente estão ativas 215 lojas e em processo de desenvolvimento cerca de mais 700, que abrangem diversos sectores de atividade, com ênfase nos produtos alimentares, vestuário e calçado.
- o serviço de **entrega de medicamentos ao domicílio** de cada utente, uma parceria com a Associação Nacional de Farmácias (ANF), que permite aos utentes fazerem encomendas de medicamentos diretamente às farmácias, utilizando o email ou o telefone de cada farmácia aderente, com os CTT a garantirem a entrega no dia seguinte. O número de envios tem vindo a consolidar-se, estando atualmente em cerca de 400 envios/dia.
- o alargamento do serviço **Expresso para Hoje**, serviço *online* para entregas urgentes de encomendas, mercadorias ou documentos, até 2 horas. Os CTT estabeleceram uma parceria com a Uber, através da qual o serviço já existente em Lisboa, Porto e Braga foi alargado a várias outras cidades – Aveiro, Coimbra, Évora, cidades do Algarve e Funchal.
- a oferta dos 3 primeiros meses de armazenamento de stocks do serviço, já existente, **CTT Logística**, serviço *online* para gestão logística de PME.

O *marketplace* Dott, lançado em maio de 2019 através de uma parceria entre os CTT e a Sonae, tinha no final de março de 2020 763 vendedores presentes na plataforma (um aumento de 100 face ao final de 2019) e disponíveis mais de 2,2 milhões produtos. Até fevereiro de 2020 totalizaram-se cerca de 65 mil utilizadores registados (+32% face ao final de 2019) e no final de março de 2020 eram cerca de 84 mil utilizadores registados (+69% face ao final de 2019), evidenciando o forte crescimento e alterações do padrão de consumo, favoráveis ao negócio Expresso.

Os **rendimentos em Espanha** situaram-se em 12,1 M€ no 1T20, -9,0% do que no período homólogo de 2019. O tráfego totalizou 4,1 milhões de objetos, +0,3% do que no período homólogo de 2019, verificando-se uma subida dos envios B2C, com menor peso e, consequentemente, preço unitário mais baixo, ao mesmo tempo que se observava uma queda dos envios B2B, decorrente da COVID-19.

De referir que, nos primeiros dois meses de 2020 os rendimentos atingiram 8,6 M€, -0,5 M€ (-5,2%) do que no período homólogo de 2019, fundamentalmente devido à diminuição do tráfego em 5,6%, muito influenciado pela perda de um dos maiores clientes em abril de 2019. Excluindo o impacto desse grande cliente, a evolução dos rendimentos e do tráfego teria sido de +0,5% e +1,2%, respetivamente.

O mês de março 2020 foi fortemente impactado pela COVID-19, tendo tido uma variação nos rendimentos de -17,2% e no tráfego de +14,4%. Esta performance comercial temporária, já está a ser contrariada no mês de abril de 2020, com um crescimento significativo de tráfego resultante de iniciativas comerciais e alterações de padrões de consumo que estimularam significativamente a evolução de compras *e-commerce*.

A mudança de marca a 21 de fevereiro 2020 para CTT Express promove um maior alinhamento ibérico e um compromisso com o mercado de encomendas urgentes nesta geografia, que permitirá a expansão do negócio e uma presença futura com maiores garantias e estabilidade aos parceiros regionais da rede de franquias.

Os **rendimentos em Moçambique** situaram-se em 0,8 M€ no 1T20, +57,2% do que no período homólogo. Os negócios CEP e da banca contribuíram positivamente para este crescimento, suportados na captação de novos negócios na área da saúde (recolha de amostras biológicas) no segundo semestre de 2019, mas também no continuado crescimento no sector bancário.

Banco CTT

Os **rendimentos do Banco CTT** mais do que duplicaram, atingindo 19,5 M€ no 1T20, um crescimento de 10,5 M€ (+116,4%) face a igual período do ano anterior, sendo 8,0 M€ provenientes da 321 Crédito, adquirida em maio de 2019. Excluindo esse efeito inorgânico, os rendimentos ascenderiam a 11,5 M€, ainda assim, +2,5 M€ (+27,8%) do que no 1T19.

O crescimento dos rendimentos homólogos contou com a performance positiva da margem financeira nos primeiros três meses do ano de 2020, +1,6 M€ (+63,5%), face ao mesmo período de 2019.

As comissões recebidas do Banco CTT cresceram +1,2 M€ (+76,4%), impulsionadas pelo aumento na transacionalidade dos clientes (+35,6% com destaque para os cartões MB e ATM's), no crédito ao consumo (+80,3%) e no PPR (+417,8%) com um crescimento do volume de colocação do produto PPR de +277,3 M€ face ao 1T19. A performance operacional do Banco CTT continuou a permitir o crescimento até ao final do 1T20:

- i) do crédito a clientes: a carteira de crédito habitação líquida de imparidades situou-se nos 442,4 M€ (+58,5% do que no 1T19 e +9,2% face a dezembro de 2019); a área de crédito especializado atingiu os 503,4 M€ (+5,0% face a dezembro de 2019); e o crédito ao consumo, montante *off-balance sheet* via parceria com o BNP Paribas Personal Finance (Cetelem), atingiu 114,9 M€ (+21,0% do que no 1T19 e +2,6% face a dezembro de 2019);
- ii) dos depósitos de clientes para 1 382,8 M€ (+50,0% do que no 1T19 e +7,7% do que no final do ano de 2019) e do número de contas abertas para 481 mil contas (+101 mil do que no 1T19 e +20 mil que no final do ano de 2019). O volume de colocação do produto PPR atingiu 380,1 M€ (*valor off-balance sheet*) (+269,7% face ao 1T19 e +6,6% face a dezembro de 2019).

A área de pagamentos registou no primeiro trimestre de 2020 um decréscimo das comissões recebidas de 0,3 M€ (-6,2%) face ao mesmo período do ano anterior, com rendimentos totais de 4,6 M€. No 1T20 deu-se também continuidade ao *roll-out* do serviço MBSPOT a todos os agentes.

O mês de março apresenta impactos diminutos relativos aos efeitos das medidas de restrição impostas pelo estado de emergência, mais visíveis na procura de serviços financeiros, incluindo transacionais na área pagamentos.

O Banco CTT comunicou no 1T20 a introdução de um modelo de comissionamento do cartão de débito de forma a incentivar a sua utilização regular, a aplicar na data de aniversário para os clientes já detentores de cartão e para os novos clientes após o final de fevereiro, estando isentos os clientes com utilização regular do cartão de débito BCTT ou clientes com menos de 25 anos de idade. A cobrança das anuidades teve início no mês de abril.

Serviços Financeiros & Retalho

Os rendimentos operacionais dos **Serviços Financeiros & Retalho** atingiram 13,0 M€ no primeiro trimestre de 2020 (10,3 M€ relativos aos Serviços Financeiros e 2,7 M€ ao Retalho), com um crescimento de +2,4 M€ (+23,0%) face ao período homólogo do ano anterior, resultante do aumento das subscrições dos Títulos de Dívida Pública – Certificados do Tesouro Poupança Crescimento, nos meses de janeiro e fevereiro de 2020.

No 1T20 os rendimentos operacionais dos **títulos da dívida pública** atingiram os 8,4 M€, um aumento de +2,6 M€ (+44,3%) face ao 1T19.

Nos dois primeiros meses do ano os **títulos da dívida pública** (Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro Poupança Crescimento) atingiram 6,6 M€ de rendimentos (+66,4%) e 1 176 M€ de subscrições, +89,7% do que o volume registado no período homólogo de 2019.

O aumento das subscrições nos dois primeiros meses de 2020, deveu-se à boa performance na recaptura dos valores dos Títulos da Dívida Pública vencidos em janeiro de 2020 (cerca de 1 500 M€ vencidos em TDP). No entanto, este aumento das subscrições não se repercutiu de igual forma nos rendimentos, pela redução da remuneração paga pelo IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública à Empresa a partir de 20 de janeiro de 2020.

As subscrições da segunda quinzena do mês de março de 2020 foram fortemente influenciadas pelas medidas restritivas do estado de emergência, designadamente o efeito que gerou na preferência pela liquidez, refletindo uma quebra de -72,4% face à primeira quinzena do mês, tendo a média diária passado para os 3,7 M€ face aos 13,4 M€ nos primeiros 15 dias de março de 2020 e aos 14,1 M€ do mês de março de 2019, observando-se presentemente uma recuperação face a este valor.

Os **vales** situaram-se em 1,5 M€, +0,1 M€ face ao 1T19 (+8,1%), pela angariação do serviço de emissão de vales para pagamento do subsídio de desemprego e outras prestações sociais, com o início no final do ano de 2019.

Inversamente, refere-se a performance negativa dos **serviços de pagamentos dos CTT** (maioritariamente **pagamento de impostos**) que totalizaram 0,1 M€, -0,02 M€ (-11,3%) do que no 1T19 sobretudo pelo efeito estrutural das alterações nos meios de pagamentos deste tipo de serviço.

Os **produtos e serviços de retalho** com -1,9% (-0,1 M€) face ao 1T19, também inverteram em março a tendência de crescimento que se vinha a verificar nos primeiros dois meses de 2020, em que apresentavam um crescimento de +5,2% face a igual período de 2019.

Foi nos produtos e serviços de retalho de terceiros, essencialmente na lotaria, nos livros, no *merchandising* e na bilheteira de espetáculos, que a redução de março mais se fez sentir, com uma evolução de -0,2 M€ (-21,8%) face ao mês de março de 2019, influenciada pelas restrições do estado de emergência, que limitou o acesso à rede de retalho dos CTT e alterou os horários de atendimento das lojas, suspendeu a emissão de novidades pelos fornecedores e o ajuste de fornecimentos e implicou o cancelamento e adiamento de espetáculos

Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais**⁶ totalizaram 159,7 M€, um crescimento de 3,8 M€ (+2,4%) face ao 1T19, com um impacto de 3,0 M€ da 321 Crédito. Excluindo a 321 Crédito, os gastos operacionais totalizaram 156,7 M€ (+0,5%).

Gastos operacionais

	1T 19	1T 20	Valor	Δ
	Milhões €			
Gastos operacionais	155,9	159,7	3,8	2,4%
Gastos com pessoal	85,9	88,3	2,3	2,7%
FSE	63,2	64,7	1,5	2,4%
Outros gastos	6,7	6,7	-0,04	-0,6%

Os **gastos com pessoal** aumentaram 2,3 M€ (+2,7%) no 1T20. Excluindo o efeito da 321 Crédito os gastos cresceriam 1,0 M€ (+1,1%). Este comportamento justifica-se essencialmente pela reversão na responsabilidade com reformados feita no 1T19 relacionada com a redução de tarifas médias de consumos dos telemóveis, então com impacto positivo de +0,9 M€ face ao período homólogo.

Os **gastos com Fornecimentos e Serviços Externos** aumentaram 1,5 M€ (+2,4%), dos quais 1,1 M€ resultaram da incorporação da 321 Crédito. Excluindo o efeito inorgânico, o crescimento é de apenas 0,4 M€ (+0,6%) o qual inclui essencialmente: (i) o aumento dos gastos diretos (+1,0 M€), maioritariamente da área do E&E (*last mile*), (ii) o aumento dos gastos com trabalho temporário (+0,4 M€), e (iii) a redução dos gastos gerais e administrativos (-1,4 M€).

Os **outros gastos** estabilizaram quando comparados com o 1T19. Retirando o efeito inorgânico da 321 Crédito (+0,5 M€) estes gastos diminuiriam 0,5 M€ (-7,7%) essencialmente devido a: (i) menor volume de indemnizações pagas por extravio de correio (-0,3 M€), e (ii) redução dos gastos de marketing e publicidade (-0,3 M€).

Pessoal

Em 31 de março de 2020 o número de trabalhadores dos CTT (efetivos do quadro e contratados a termo) foi de 12 010, menos 65 (-0,5%) do que em 31 de março de 2019. Importa referir que a partir de 2020 foi alterada a metodologia de contagem dos efetivos deixando de ser considerados os efetivos com acordos de suspensão, cujo impacto no período em análise é de -48 trabalhadores. Expurgando este efeito, o aumento dos efetivos teria sido 39. Nesta evolução a incorporação da 321 Crédito teve especial impacto nos efetivos (+104).

N.º de Trabalhadores⁷

	31.03.2019	31.03.2020	Δ 2020/2019	
Correio e Outros	10 638	10 471	-167	-1,6%
Expresso e Encomendas	1 125	1 088	-37	-3,3%
Banco CTT	273	411	138	50,5%
Serviços Financeiros & Retalho	39	40	1	2,6%
Total do qual:	12 075	12 010	-65	-0,5%
Efetivos do quadro	10 835	10 826	-9	-0,1%
Contratados a termo	1 240	1 184	-56	-4,5%
Portugal	11 622	11 532	-90	-0,8%
Outras geografias	453	478	25	5,5%

⁶ Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.

⁷ Em 2020 e no período homólogo (proforma) considera-se a migração dos produtos e serviços de retalho da AN Correio & Outros para a AN Serviços Financeiros & Retalho (anteriormente designada AN Serviços Financeiros). Esta migração teve impacto na movimentação de trabalhadores entre estas áreas de negócio.

Verificou-se uma diminuição do número de trabalhadores (efetivos do quadro e contratados a termo) nas áreas de negócio do Correio e Outros (-167) e do Expresso e Encomendas (-37) que mais que compensaram o acréscimo do número de trabalhadores observado nas áreas de negócio do Banco CTT (+138, dos quais 125 resultam da integração da 321 Crédito) e dos Serviços Financeiros & Retalho (+1).

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede base (5 980 trabalhadores, dos quais 4 378 carteiros distribuidores) e a rede de retalho (2 480 trabalhadores) representaram cerca de 78% do número de trabalhadores efetivos dos CTT.

De salientar que os números já incorporam 4 saídas em 2020, às quais acrescem 531 saídas, divididas em 161, 268 e 102 em 2017, 2018 e 2019, respetivamente, que ocorreram no contexto do Programa de Otimização de Recursos Humanos enquadrado no Plano de Transformação Operacional em curso.

EBITDA

No 1T20 a Empresa gerou um EBITDA⁸ de 20,2 M€, -0,8 M€ (-3,7%) do que no 1T19, com uma margem de 11,3% (11,9% no 1T19). Esta performance foi fortemente influenciada pelos impactos ocorridos em março 2020 com as restrições que resultaram da COVID-19, uma vez que o EBITDA nos primeiros dois meses de 2020 estava a crescer +5,9 M€ (+49,7%).

Itens Específicos

No 1T20 a Empresa registou itens específicos no montante de 0,01 M€, discriminados conforme abaixo se apresenta.

Itens específicos				
	1 T 19	1 T 20	Valor	Milhões € Δ
Itens específicos	5,6	0,01	-5,5	-99,7%
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	5,5	0,4	-5,1	-93,3%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	0,1	-0,4	-0,4	-672,0%

A variação de -5,5 M€ nos Itens específicos resulta essencialmente das reestruturações empresariais e projetos estratégicos (-5,1 M€), destacando-se as indemnizações pagas por rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo (-4,0 M€ face ao 1T19) no âmbito do Programa de Otimização de Recursos Humanos, enquadrado no Plano de Transformação Operacional em curso. Para a variação dos outros rendimentos e gastos não recorrentes (-0,4 M€) contribuiu a mais valia relacionada com a venda de um imóvel no 1T20 (+0,6 M€),

EBIT e Resultado Líquido

O EBIT situou-se em 9,3 M€ no 1T20, +0,6 M€ (+6,7%) do que no 1T19, com uma margem de 5,2% (4,9% no 1T19).

Esta evolução deveu-se ao crescimento orgânico e inorgânico do **Banco CTT** (+5,2 M€) e dos **Serviços Financeiros & Retalho** (+2,6 M€) que compensaram o decréscimo verificado no **Correio e Outros** (-5,7 M€) e no **Expresso & Encomendas** (-1,5 M€).

⁸ Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.

EBIT por área de negócio

	1T 19	1T 20	Valor	Milhões € Δ
EBIT	8,7	9,3	0,6	6,7%
Correio e outros	10,4	4,7	-5,7	-54,7%
Correio	23,6	20,0	-3,6	-15,1%
Estrutura central	-13,2	-15,3	-2,1	-16,1%
Expresso e Encomendas	-2,3	-3,8	-1,5	-66,8%
Banco CTT	-4,1	1,1	5,2	126,5%
Serviços Financeiros & Retalho	4,7	7,2	2,6	54,9%

Nos primeiros dois meses de 2020 o **EBIT** estava a crescer 5,6 M€ (+117,3%) em resultado da boa performance de Serviços Financeiros & Retalho (+2,7 M€) e do Banco CTT (+3,5 M€).

Os **resultados financeiros** consolidados atingiram -3,1 M€, refletindo um decréscimo de 1,0 M€ (-47,8%) face ao período homólogo do ano anterior.

Resultados Financeiros

	1T 19	1T 20	Valor	Milhões € Δ
Resultados financeiros	-2,1	-3,1	-1,0	-47,8%
Rendimentos financeiros líquidos	-2,4	-2,5	-0,1	-6,3%
Gastos e perdas financeiros	-2,4	-2,5	-0,1	-5,5%
Rendimentos financeiros	0,02	0,003	-0,02	-85,8%
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos	0,3	-0,6	-0,8	-295,8%

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 2,5 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados de 1,1 M€, juros suportados dos passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 0,8 M€ e juros de financiamentos bancários no montante de 0,4 M€.

Os CTT obtiveram no 1T20 um **resultado líquido** consolidado atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 3,7 M€ em linha (-0,4%) com o obtido no 1T19, tendo sido influenciado positivamente pela evolução do EBIT (+0,6 M€) e do imposto sobre o rendimento do período (-0,4 M€), que quase compensaram a evolução dos resultados financeiros (-1,0 M€)

Investimento

O investimento situou-se em 5,6 M€, -12,0% (-0,8 M€) do que o realizado no 1T19, refletindo a continuação da implementação do Plano de Modernização e Investimento (+3,3 M€).

Importa salientar o investimento realizado nas áreas de negócio em expansão, Expresso & Encomendas (+0,6 M€) e Banco CTT (+0,5 M€), no sentido de melhorar os sistemas de suporte à atividade.

De destacar também a atualização de máquinas de tratamento postal na plataforma de Barcelona (+0,6 M€) e o investimento efetuado em material de proteção (+0,2 M€) instalado nas lojas dos CTT para fazer face à pandemia de Covid-19.

Cash flow

Os CTT geraram no 1T20 um *cash flow* operacional de 11,8 M€, uma melhoria (+4,1 M€) face ao 1T19.

Cash flow

	1T 19	1T 20	Valor	Milhões €
EBITDA	21,0	20,2	-0,8	
Itens específicos*	5,6	0,01	-5,5	
Investimento	6,3	5,6	-0,8	
Δ Fundo de Maneio	-1,4	-2,8	-1,5	
Cash Flow operacional⁹	7,8	11,8	4,1	
Benefícios aos empregados	-3,4	-3,2	0,2	
Impostos	-0,1	-0,05	0,02	
Cash Flow livre	4,3	8,6	4,3	
Dívida (capital + juros)	3,7	-0,2	-3,9	
Variação de Caixa Própria	8,0	8,4	0,4	
Δ Responsabilidade líquidas dos Serv. Financ. & Retalho e Banco CTT ¹⁰	-70,2	-216,7	-146,5	
Δ Outros saldos de Caixa ¹¹	4,5	64,2	59,7	
Variação de Caixa	-57,7	-144,0	-86,3	

*Itens específicos com impacto no EBITDA.

A evolução negativa da variação do fundo de maneio face ao 1T19 (-1,5 M€) resultou essencialmente da evolução negativa das rubricas de investimento (-5,2 M€) na sequência do elevado investimento verificado no final de 2019, tendo sido parcialmente compensada por uma evolução positiva do fundo de maneio relacionado com o EBITDA líquido de itens específicos (+3,7 M€).

Na variação do fundo de maneio no 1T20 (-2,8 M€) está incluído o impacto negativo resultante da variação das rubricas de investimento (-9,9 M€) e positivo por valores a receber de clientes (+4,7 M€) e de clientes de Serviços Financeiros Postais (+3,2 M€).

Posição Financeira Consolidada

Posição financeira consolidada

	31.12.2019	31.03.2020	Valor	Δ	Milhões €
Ativo não corrente	1.734,7	1.797,8	63,1	3,6%	
Ativo corrente	778,8	640,7	-138,1	-17,7%	
Total do Ativo	2.513,4	2.438,5	-75,0	-3,0%	
Capital próprio	131,4	135,0	3,6	2,8%	
Total do passivo	2.382,0	2.303,4	-78,6	-3,3%	
Passivo não corrente	512,8	500,5	-12,3	-2,4%	
Passivo corrente	1.869,2	1.802,9	-66,3	-3,5%	
Total capital próprio e passivo consolidado	2.513,4	2.438,5	-75,0	-3,0%	

⁹ O *cash flow* operacional do 1T19 foi reexpresso para ser comparável com o do 1T20. No 2T19 a metodologia de cálculo do *cash flow* operacional foi alterada, em particular no que se refere à variação do fundo de maneio, que deixou de incluir um valor não cíclico relacionado com o subsídio social de mobilidade.

¹⁰ A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros & Retalho e Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

¹¹ A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

Na comparação da demonstração da posição financeira consolidada em 31.03.2020 com a de 31.12.2019, destaca-se:

- O **ativo** decresceu 75,0 M€, maioritariamente devido ao decréscimo da rubrica de Caixa e equivalentes de caixa (-144,0 M€) em resultado da diminuição dos valores de terceiros em caixa, parcialmente compensado pelo aumento do Crédito a clientes bancários (+61,3 M€) com particular destaque para o crédito à habitação.
- O **capital próprio** aumentou em 3,6 M€ na sequência da geração do resultado líquido atribuível a detentores do capital do grupo CTT no 1T20 no valor de 3,7 M€.
- O **passivo** decresceu 78,6 M€, destacando-se o decréscimo das Contas a pagar (-138,3 M€), consequência direta da significativa redução de subscrições de Certificados do Tesouro e redução dos valores disponibilizados para pagamento de vales da CNP, tendo sido parcialmente compensado pelo aumento dos Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (+61,4 M€).

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Posição financeira consolidada excluindo Banco CTT

	31.12.2019	31.03.2020	Valor	Δ
Ativo não corrente	615,8	610,2	-5,7	-0,9%
Ativo corrente	456,9	336,7	-120,3	-26,3%
Total do ativo	1.072,8	946,8	-125,9	-11,7%
Capital próprio	131,4	135,1	3,7	2,8%
Total do passivo	941,3	811,7	-129,6	-13,8%
Passivo não corrente	432,0	427,4	-4,6	-1,1%
Passivo corrente	509,3	384,3	-125,1	-24,6%
Total capital próprio e passivo consolidado	1.072,8	946,8	-125,9	-11,7%

As **responsabilidades com benefícios aos empregados** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) decresceram em 31 de março de 2020 para 285,6 M€, -1,1 M€ do que em dezembro de 2019, discriminadas conforme o quadro seguinte:

Responsabilidades com benefícios aos empregados

	31.12.2019	31.03.2020	Valor	Δ
Total das responsabilidades	286,7	285,6	-1,1	-0,4%
Cuidados de saúde	274,4	274,0	-0,4	-0,1%
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,3	1,3	0,03	2,3%
Acordos de suspensão	3,1	2,5	-0,6	-20,0%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	7,1	7,0	-0,1	-1,1%
Outros benefícios pós-emprego	0,2	0,2	0,00	1,9%
Plano de pensões	0,4	0,4	-0,01	-1,4%
Outros benefícios	0,1	0,2	0,01	9,0%

Dívida Líquida Consolidada

Dívida líquida consolidada

	31.12.2019	31.03.2020	Milhões € Valor
Dívida líquida	60,0	50,7	-9,3
Dívida CP & LP	175,4	174,5	-0,9
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	84,0	82,8	-1,1
Caixa própria (I+II)	115,4	123,8	8,4
Caixa e equivalentes de caixa	443,0	299,0	-144,0
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	414,9	206,6	-208,3
Outros saldos de caixa	28,1	92,4	64,2
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	-299,5	-82,8	216,7

Na comparação da dívida líquida consolidada em 31.03.2020 com a de 31.12.2019, destaca-se:

- A **Caixa própria** aumentou 8,4 M€ em resultado da melhoria do *cash flow* operacional (11,8 M€) influenciado pela redução dos pagamentos de indemnizações por rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo, parcialmente compensado pelo pagamento de benefícios aos empregados no montante de 3,2 M€.
- A **Dívida CP & LP** decresceu 0,9 M€ essencialmente devido à diminuição das responsabilidades com locações financeiras no âmbito da IFRS16 (-1,1 M€).

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Dívida líquida consolidada excluindo Banco CTT

	31.12.2019	31.03.2020	Milhões € Valor
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	144,1	132,0	-12,1
Dívida CP & LP	173,2	172,1	-1,1
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	81,8	80,4	-1,3
Caixa própria (I+II)	29,1	40,1	11,0
Caixa e equivalentes de caixa	268,2	147,8	-120,4
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	268,2	147,8	-120,4
Outros saldos de caixa	-0,02	-0,02	0,00
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	-239,1	-107,7	131,4

2. Outros Destaques

ALTERAÇÕES À ESTRUTURA DE REPORTE DE INFORMAÇÃO

A partir de 2020 os rendimentos dos produtos e serviços de retalho e respetivos gastos operacionais, anteriormente reportados na AN Correio & Outros, foram migrados, a par do respetivo histórico, para a área de negócio anteriormente designada de “AN Serviços Financeiros”, que agora se designa “AN Serviços Financeiros & Retalho”, em consonância com as alterações realizadas na organização dos negócios. Os impactos desta migração refletem-se no ano de 2019 nos principais indicadores das duas áreas de negócio, como de seguida se apresenta:

AN CORREIO & OUTROS

Milhões €

	2019	2019 Proforma	Δ	Δ % 19 P/19
Rendimentos operacionais	490,9	477,6	-13,3	-2,7%
Gastos operacionais	412,4	399,6	-12,8	-3,1%
EBITDA	78,5	78,0	-0,5	-0,6%
EBIT	43,4	42,9	-0,5	-1,1%

AN SERVIÇOS FINANCEIROS & RETALHO

Milhões €

	2019	2019 Proforma	Δ	Δ % 19 P/19
Rendimentos operacionais	34,1	47,4	13,3	39,2%
Gastos operacionais	12,5	25,3	12,8	102,9%
EBITDA	21,6	22,1	0,5	2,3%
EBIT	21,0	21,5	0,5	2,3%

ASSUNTOS REGULATÓRIOS

No âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal, a 13.03.2020, os CTT invocaram caso de força maior perante o concedente, na sequência da emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde no dia 30.01.2020, e subsequente classificação da COVID-19 como uma pandemia, no dia 11 de março. Perante a gravidade e magnitude dos factos, públicos e notórios, e de modo a cumprir as instruções de saúde pública, emanadas das autoridades competentes, os CTT não puderam deixar de tomar as medidas necessárias e adequadas para proteger trabalhadores e utilizadores.

Nos termos do contrato de concessão, os CTT continuam a assegurar o funcionamento e continuidade dos serviços postais, tomando as medidas necessárias e adequadas à situação de força maior, em termos de planeamento, prevenção de operação e meios humanos, reportando diariamente o estado da situação ao Governo, na qualidade de contraparte, e à ANACOM, a autoridade reguladora responsável pela fiscalização da prestação do serviço universal.

DIVIDENDOS/PRÉMIOS

Dada a incerteza económica e a ainda pouco clara noção sobre a gravidade da crise da COVID-19, e apesar da sólida posição do Balanço dos CTT, o Conselho de Administração considerou relevante, tanto para a Empresa como para os seus *stakeholders*, reverter a sua intenção de propor à Assembleia Geral de Acionistas um dividendo de 0,11€ por ação, anteriormente divulgada ao mercado.

O Conselho de Administração propôs, e obteve para o efeito a aprovação da Assembleia Geral Anual, a integração do Resultado Líquido de 2019 em Resultados Transitados e, adicionalmente, que não seja alocada parte dos lucros do exercício aos trabalhadores e administradores executivos dos CTT a título de gratificação de balanço.

OUTLOOK PARA O EXERCÍCIO DE 2020

Em abril de 2020, houve sinais positivos de estabilização em algumas áreas, apesar de o correio e os serviços financeiros continuarem sob grande pressão. Os impactos da COVID-19 nos objetivos de rendimentos e ganhos para o exercício de 2020 não podem ser quantificados de forma precisa e fiável. Os CTT farão uma atualização do *guidance* logo que possível.

Nota Final

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2020, em anexo.

Lisboa, 06 de maio de 2020

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* de Relações com Investidores dos CTT em: <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Guy Pacheco

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Peter Tsvetkov

Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Fax: + 351 210 471 996

Telefone: + 351 210 471 087

Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2020 e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.

Relatório 3 meses 2020

Demonstrações financeiras consolidadas
intercalares condensadas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2020

Euros

	NOTAS	31.12.2019	Não auditado 31.03.2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	263.443.040	261.718.187
Propriedades de investimento	6	7.653.000	7.588.618
Ativos intangíveis	5	62.012.644	58.972.393
Goodwill		70.201.828	70.201.828
Investimentos em associadas		293.434	293.434
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		2.723.803	2.165.843
Outros investimentos		1.379.137	1.379.137
Títulos de dívida	8	424.851.179	439.172.898
Outros ativos não correntes		1.543.308	1.218.266
Crédito a clientes bancários	10	792.469.611	849.419.916
Outros ativos financeiros bancários	9	18.764.049	16.809.270
Ativos por impostos diferidos	25	89.329.806	88.828.741
Total do ativo não corrente		1.734.664.839	1.797.768.532
Ativo corrente			
Inventários		5.860.069	5.873.596
Contas a receber		146.471.712	140.531.520
Crédito a clientes bancários	10	93.350.959	97.743.314
Diferimentos	11	7.305.261	9.646.235
Títulos de dívida	8	31.560.152	35.064.562
Outros ativos correntes		35.766.227	36.884.690
Outros ativos financeiros bancários	9	14.660.286	15.179.044
Caixa e equivalentes de caixa	12	442.995.724	298.976.052
		777.970.390	639.899.013
Ativos não correntes detidos para venda		805.675	804.139
Total do ativo corrente		778.776.065	640.703.152
Total do ativo		2.513.440.904	2.438.471.684
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	14	75.000.000	75.000.000
Ações próprias	15	(8)	(8)
Reservas	15	65.852.595	65.818.095
Resultados transitados	15	10.867.301	40.016.638
Outras variações no capital próprio	15	(49.744.144)	(49.744.144)
Resultado líquido do período		29.196.933	3.681.542
Capital próprio atribuível a acionistas		131.172.677	134.772.123
Interesses não controlados		242.255	270.219
Total do capital próprio		131.414.932	135.042.342
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	148.597.934	146.027.123
Benefícios aos empregados		267.286.679	266.354.072
Provisões	19	17.635.379	17.321.921
Diferimentos	12	294.490	291.690
Outros passivos financeiros bancários	9	76.060.295	67.595.563
Passivos por impostos diferidos	25	2.958.115	2.901.128
Total do passivo não corrente		512.832.892	500.491.496
Passivo corrente			
Contas a pagar	20	373.790.665	235.447.868
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	21	1.321.418.042	1.382.828.905
Benefícios aos empregados		19.416.212	19.293.270
Imposto a pagar	22	5.958.753	7.977.252
Financiamentos obtidos	18	26.813.567	28.475.288
Diferimentos	11	3.454.477	3.236.745
Outros passivos correntes		100.353.646	105.038.692
Outros passivos financeiros bancários	9	17.987.719	20.639.825
Total do passivo corrente		1.869.193.080	1.802.937.845
Total do passivo		2.382.025.972	2.303.429.342
Total do capital próprio e passivo		2.513.440.904	2.438.471.684

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2020

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2019	Não auditado 31.03.2020
Vendas e serviços prestados	3	170.151.984	163.393.029
Margem Financeira		2.500.370	10.425.575
Outros rendimentos e ganhos operacionais		4.209.138	6.090.843
		176.861.492	179.909.447
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(3.214.125)	(2.978.414)
Fornecimentos e serviços externos		(57.729.948)	(58.580.593)
Gastos com o pessoal	23	(89.936.755)	(88.318.919)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		(621.331)	(1.202.164)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		33.255	(620.097)
Provisões (aumentos/reversões)	19	146.799	(1.003.701)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(13.283.402)	(14.466.372)
Outros gastos e perdas operacionais		(3.601.311)	(4.050.554)
Ganhos/perdas com alienação de ativos		25.685	576.984
		(168.181.132)	(170.643.830)
		8.680.360	9.265.617
Gastos e perdas financeiros	24	(2.384.083)	(2.514.353)
Rendimentos financeiros	24	22.169	3.143
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		284.961	(557.960)
		(2.076.953)	(3.069.170)
Resultado antes de impostos		6.603.407	6.196.447
Imposto sobre o rendimento do período	25	(2.913.015)	(2.485.192)
Resultado líquido do período		3.690.392	3.711.255
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital		3.698.154	3.681.542
Interesses não controlados		(7.761)	29.712
Resultado por ação:	17	0,02	0,02

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOUREARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2020

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2019	Não auditado 31.03.2020
Resultado líquido do período		3.690.392	3.711.254
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	742	(1.549)
(ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)			
Variações nas reservas de justo valor	15	22.504	(34.501)
Outras alterações no capital próprio		(149.650)	(47.795)
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		(126.404)	(83.845)
Rendimento integral do período		3.563.989	3.627.409
Atribuível a interesses não controlados		(7.019)	27.964
Atribuível aos acionistas dos CTT		3.571.008	3.599.445

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOUREARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ATRIBUIÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2020
Euros

	NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018 reexpresso		75.000.000	(8)	65.836.875	(30.993.430)	4.378.984	21.499.271	165.494	135.887.186
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2018 reexpresso		-	-	-	-	21.499.271	(21.499.271)	-	-
Distribuição de dividendos	16	-	-	-	-	(15.000.000)	-	-	(15.000.000)
		-	-	-	-	6.499.271	(21.499.271)	-	(15.000.000)
Outros movimentos	15	-	-	-	-	-	-	(11.005)	(11.005)
Ganhos/ perdas atuariais – Cuidados de Saúde, líquidos de Impostos diferidos	15	-	-	-	(18.750.714)	-	-	-	(18.750.714)
Variações nas reservas de justo valor	15	-	-	15.720	-	-	-	-	15.720
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	-	-	-	(10.954)	-	-	(10.954)
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	29.196.933	87.767	29.284.700
Rendimento integral do período		-	-	15.720	(18.750.714)	(10.954)	29.196.933	76.762	10.527.747
Saldo em 31 de dezembro de 2019		75.000.000	(8)	65.852.595	(49.744.144)	10.867.301	29.196.933	242.255	131.414.932
Saldo em 1 de janeiro de 2020		75.000.000	(8)	65.852.595	(49.744.144)	10.867.301	29.196.933	242.255	131.414.932
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2019		-	-	-	-	29.196.933	(29.196.933)	-	-
		-	-	-	-	29.196.933	(29.196.933)	-	-
Outros movimentos	15	-	-	-	-	(46.047)	-	(1.748)	(47.795)
Ganhos/ perdas atuariais – Cuidados de Saúde, líquidos de Impostos diferidos	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações nas reservas de justo valor	15	-	-	(34.501)	-	-	-	-	(34.501)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	-	-	-	(1.549)	-	-	(1.549)
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	3.681.542	29.712	3.711.254
Rendimento integral do período		-	-	(34.501)	-	(47.596)	3.681.542	27.964	3.627.409
Saldo em 31 de março de 2020 (não auditado)		75.000.000	(8)	65.818.095	(49.744.144)	40.016.638	3.681.542	270.219	135.042.342

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOUREARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2020

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2019	Não auditado 31.03.2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		164.458.282	170.876.488
Pagamentos a fornecedores		(71.875.389)	(75.017.977)
Pagamentos ao pessoal		(70.549.664)	(71.730.818)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos		38.076.425	99.263.786
Crédito a clientes bancários		(40.001.727)	(59.303.089)
Caixa gerada pelas operações		20.107.927	64.088.390
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(70.255)	(49.456)
Outros recebimentos/pagamentos		(77.843.127)	(130.225.354)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(57.805.454)	(66.186.421)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	760.185
Propriedades de investimento		109.120	-
Títulos de dívida	8	16.000.520	12.960.871
Outros ativos financeiros bancários	9	25.715.000	3.365.000
Juros e rendimentos similares		31.430	9.344
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(5.074.617)	(7.890.962)
Ativos intangíveis		(5.419.991)	(4.880.088)
Títulos de dívida	8	(21.888.615)	(29.021.384)
Depósitos no Banco de Portugal		(2.964.613)	(63.507.823)
Outros ativos financeiros bancários	9	(8.560.000)	(900.000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(2.051.766)	(89.104.856)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	18	7.433.813	5.804.019
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(3.744.474)	(5.810.011)
Depósitos de outras instituições de crédito		-	(37.881.082)
Outros passivos financeiros bancários	9	-	(8.531.092)
Juros e gastos similares		(13.368)	(187.281)
Passivos de locação	18	(6.022.454)	(6.356.790)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(2.346.483)	(52.962.236)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(62.203.704)	(208.253.513)
Caixa e seus equivalentes no início do período		414.846.614	414.865.569
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	352.642.910	206.612.056
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
Depósitos à ordem no Banco de Portugal		9.182.031	89.431.857
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT		3.230.008	2.952.961
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias		(13.081)	(20.822)
Caixa e seus equivalentes (Balanço)		365.041.867	298.976.052

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	25
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	25
2.1 Bases de apresentação.....	26
3. RELATO POR SEGMENTOS	26
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	29
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	32
6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	34
7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	35
8. TÍTULOS DE DÍVIDA	37
9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS	40
10. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS	43
11. DIFERIMENTOS.....	48
12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	49
13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	49
14. CAPITAL	50
15. AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS.....	52
16. DIVIDENDOS	54
17. RESULTADOS POR AÇÃO.....	54
18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	55
19. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	56
20. CONTAS A PAGAR	59
21. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	60
22. IMPOSTO A RECEBER/PAGAR	61
23. GASTOS COM O PESSOAL.....	61
24. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS.....	62
25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	63
26. PARTES RELACIONADAS	66
27. OUTRAS INFORMAÇÕES	67
28. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	68

1.Introdução

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, n.º 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na “Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones” e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a Empresa pública CTT - Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013 o Estado Português, através despacho n.º 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei n.º 129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM n.º 62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM n.º 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013 o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014 ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do **Grupo**.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 6 de maio de 2020.

2.Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2020, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. Relato por segmentos

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o **Grupo** apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

Os Produtos de Retalho anteriormente reportados no segmento Correio e respetivos custos operacionais, de forma a refletirem as alterações realizadas na organização dos negócios, foram migrados, a par com o respetivo histórico, para o segmento anteriormente designado de “Serviços Financeiros” e que agora se passou a designar “Serviços Financeiros & Retalho”.

O comparativo de 2019 foi reexpresso de acordo com as alterações introduzidas.

Em face desta alteração o negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- **Correio** – CTT Contacto S.A. e CTT, S.A. excluindo:
 - o O negócio relacionado com os serviços financeiros postais e produtos de retalho – Serviços Financeiros e Retalho;
 - o O negócio de pagamentos relacionado cobrança de faturas e coimas, transferências Western Union, soluções integradas e as portagens – Banco.
- **Expresso & Encomendas** – inclui a CTT Expresso e a CORRE;
- **Serviços Financeiros & Retalho** – Serviços Financeiros Postais e a venda dos produtos e serviços na rede de retalho dos CTT, S.A.;
- **Banco** – Banco CTT, S.A., Payshop, 321 Crédito e negócio de pagamentos dos CTT, S.A. (mencionado supra).

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços

prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os valores apurados em função de atividades standard valorizadas através de preços de transferência.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são alocados por natureza ao segmento Correo e outros.

A demonstração consolidada dos resultados por natureza e segmento do 1º trimestre de 2019 e de 2020 são as seguintes:

Milhares de Euros	Reexpresso 31.03.2019				
	Correo	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Rendimentos operacionais	120.600	36.719	10.542	9.000	176.862
Vendas e prestação de serviços	118.511	36.497	10.268	4.877	170.152
Vendas	1.824	198	1.918	-	3.940
Prestação de serviços	116.687	36.298	8.350	4.877	166.212
Margem Financeira	-	-	-	2.500	2.500
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.089	222	275	1.623	4.209
Gastos operacionais excluindo depreciações, amortizações, imparidades e provisões	100.637	37.589	5.562	12.062	155.851
Gastos com pessoal	75.608	5.976	350	4.013	85.948
Fornecimentos e serviços externos	24.715	31.556	774	6.131	63.176
Outros gastos	3.141	712	1.732	1.14	

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	Reexpresso	
	31.03.2019	31.03.2020
Correio	120.600	110.170
Correio Transacional	103.047	94.950
Correio Editorial	3.684	3.279
Encomendas (SU)	1.541	1.443
Correio publicitário	5.597	5.087
Filatelia	1.403	1.301
Soluções empresariais	2.806	2.509
Outros	2.522	1.600
Expresso & encomendas	36.719	37.300
Portugal	22.932	24.434
CEP	17.126	18.912
Carga	3.186	2.819
Banca	1.592	1.771
Logística	708	671
Outros negócios	320	261
Espanha	13.306	12.111
Moçambique	480	755
Serviços Financeiros	10.542	12.966
Poupança e seguros	6.119	8.634
Vales postais	1.382	1.494
Pagamentos	159	141
Produtos e Serviços de Retalho	2.706	2.654
Outros	176	43
Banco	9.000	19.474
Margem Financeira	2.500	4.089
Juros e rendimentos (+)	2.669	4.354
Juros e encargos (-)	(169)	(266)
Comissões Recebidas (+)	1.586	2.797
Produtos próprios	1.073	1.715
Crédito ao consumo e seguros	5	

Ativos (Euros)	31.03.2020					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	24.443.170	5.211.193	252.678	27.032.046	2.033.306	58.972.393
Ativos fixos tangíveis	220.968.447	33.140.342	56.977	3.391.403	4.161.019	261.718.187
Propriedades de investimento	-	-	-	-	7.588.618	7.588.618
Goodwill	6.161.326	2.955.753	-	61.084.749	-	70.201.828
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	88.828.741	88.828.741
Contas a receber	-	-	-	-	140.531.520	140.531.520
Crédito a clientes bancários	-	-	-	947.163.230	-	947.163.230
Títulos da dívida	-	-	-	474.237.460	-	474.237.460
Outros ativos financeiros bancários	-	-	-	31.988.314	-	31.988.314
Outros ativos	-	-	-	-	57.461.201	57.461.201
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.578.800	-	151.159.492	142.237.760	298.976.052
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	804.139	-	804.139
	251.572.943	46.886.088	309.655	1.696.860.833	442.842.166	2.438.471.684

31.12.2019										
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35.591.993	334.565.087	143.060.832	3.597.961	63.825.994	26.571.051	2.409.296	174.162	217.781.407	827.577.785
Aquisições	-	289.864	5.397.771	205.223	4.132.769	1.087.015	5.037.328	10.933.074	-	27.083.044
Novos contratos	-	-	-	-	-	-	-	-	6.995.186	6.995.186
Alienações	(11.962)	(302.339)	(1.085.186)	(828)	(10.822)	-	-	-	-	(1.411.137)
Transferências e abates	-	3.990.959	8.798.878	(199.167)	714.914	(14.188)	(3.990.959)	(8.693.236)	(1.023.301)	(415.100)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.988.327)	(47.988.327)
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	2.200.608	2.200.608
Regularizações	-	497	12.141	461	875	590	-	-	108.299	122.863
Alterações no perímetro de consolidação	-	420.472								

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT.

Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de máquinas de tratamento de correio num valor aproximado de 3.186 mil Euros, nos CTT.

Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 186 mil Euros nos CTT.

Ativos fixos tangíveis em curso:

Os valores constantes nesta rubrica dizem respeito à capitalização de obras em imóveis próprios e alheios.

Direitos de Uso

Na sequência da adoção da IFRS 16 o **Grupo**, reconheceram direitos de uso que se detalham como segue, por tipologia de bem subjacente:

31.12.2019				
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	187.977.519	28.092.244	1.711.643	217.781.407
Novos Contratos	3.275.146	3.643.838	76.202	6.995.186
Transferências e abates	(1.004.078)	(19.223)	-	(1.023.301)
Contratos findos	(36.450.459)	(11.252.228)	(285.640)	(47.988.327)
Remensurações	2.200.608	-	-	2.200.608
Regularizações	2			

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, o **Grupo** realizou um contrato de *sale & lease back* do edifício que detinha em Sintra, Esta operação satisfaz os requisitos da IFRS 15 para ser contabilizada como uma venda do ativo, tendo originado uma mais valia no montante de 590 mil euros, reconhecida na rubrica “Ganhos/perdas com alienação de ativos”, bem como o registo de um direito de uso no montante de 9.629 Euros e um Passivo de locação de 117.353 Euros.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020 não foram capitalizados, no **Grupo**, quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

De acordo com a análise de indícios de imparidade com referência a 31 de março de 2020, não foram identificados eventos ou circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual os ativos fixos tangíveis do **Grupo** estão registados possa não ser recuperado.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de ativos fixos tangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Tangíveis do **Grupo** são como segue:

	31.03.2020
Obras em imóveis	676.613
Veículos ligeiros mercadorias	294.676
DVE – Detetor de Explosivos	31.882
	1.003.171

5. Ativos intangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis referentes ao **Grupo**, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2019						
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos	Total
<							

31.03.2020						
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.380.552	113.876.654	16.848.440	444.739	16.088.740	-
Aquisições	-	37.227	-	-	1.109.690	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	8.367.387	-	-	(8.310.151)	-
Regularizações	-	-	(26.588)	-	(80.876)	-
Saldo final	4.380.552	122.281.268	16.821.851	444.739	8.807.402	-
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.376.994	74.396.033	10.408.714	444.739	-	-
Amortizações do período	319	3.841.925	304.017	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	3.180	-	-	-	-
Regularizações	-	-	(12.501)	-	-	-
Saldo final	4.377.313	78.241.138	10.700.230	444.739	-	-
Ativos intangíveis líquidos	3.239	44.040.131	6.121.621	-	8.807.402	-

As amortizações do período findo em 31 de março de 2020 respeitantes ao **Grupo**, no montante de 4.146.261 Euros (3.067.388 Euros em 31 de março de 2019) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No **Grupo**, no período findo em 31 dezembro de 2019, a rubrica “alterações no perímetro de consolidação” diz respeito aos saldos da empresa 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. à data da sua aquisição.

Na rubrica “Propriedade Industrial” referente ao **Grupo**, encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada.

As transferências ocorridas no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer dos períodos referidos.

Foram capitalizados em “programas de computador” ou “ativos intangíveis em curso”, os valores de 273.007 Euros e 255.960 Euros, respetivamente, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, que dizem respeito à participação de recursos internos do **Grupo** no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso do **Grupo** em 31 de março de 2020 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

Grupo	
Accipiens software	1.060.420
Credito habitação - software	673.632
AS/400 software	568.470
Data Governance - software	497.171
Projeto Broker Transacional - software	479.467
SAP Hana & Hybris Billing	451.274
Informação de Gestão - Software	451.040
Transaction Monitoring - software	450.140
Processo de abertura de conta - software	354.627
Mailmanager - software	338.289
	5.324.529

O **Grupo** não identificou incertezas relevantes quanto à conclusão dos projetos em curso, nem quanto à sua recuperabilidade. Ainda assim, a recuperabilidade dos valores dos ativos intangíveis em curso foi testada no âmbito dos testes de imparidade dos ativos da Unidade Geradora de Caixa a que pertencem, realizados com referência a 31 de dezembro de 2019.

A maioria dos projetos tem data de conclusão prevista para o ano de 2020.

O valor das despesas de pesquisa e desenvolvimento incorridas pelo **Grupo** no ano de 2019, no montante de 1.063.800 Euros foi divulgado na Nota 25.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2020 não foram capitalizados, no **Grupo**, quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

De acordo com a análise de indícios de imparidade com referência a 31 de março de 2020, não foram identificados eventos ou circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual os Ativos intangíveis do **Grupo** estão registados possa não ser recuperado.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Intangíveis do **Grupo** são como segue:

	31.03.2020
CBS – Core Banking System	1.200.000
Processo de abertura de conta	485.000
Data Ignition	365.000
Projeto X	302.000
Sharepoint Sunset	270.000
	2.622.000

6. Propriedades de investimento

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, o **Grupo** tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	31.12.2019		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	3.508.355	16.538.633	20.046.988
Adições	-	-	-
Alienações	(195.997)	(1.528.862)	(1.724.859)
Saldo final	3.312.358	15.009.771	18.322.129
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	234.974	10.388.531	10.623.505
Depreciações do período	-	261.092	261.092
Alienações	(21.122)	(943.491)	(964.612)
Saldo final	213.853	9.706.133	9.919.985
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.243.502	1.243.502
Perdas por imparidade do período	-	(494.358)	(494.358)
Saldo final	-	749.144	749.144
Propriedades de investimento líquidas	3.098.506	4.554.494	7.653.000

	31.03.2020		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	3.312.358	15.009.771	18.322.129
Adições	-	-	-
Alienações	-	-	-
Saldo final	3.312.358	15.009.771	18.322.129
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	213.853	9.706.133	9.919.985
Depreciações do período	-	64.382	64.382
Alienações	-	-	-
Saldo final	213.853	9.770.514	9.984.367
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	749.144	749.144
Perdas por imparidade do período	-	-	-
Saldo final	-	749.144	749.144
Propriedades de investimento líquidas	3.098.506	4.490.113	7.588.618

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do **Grupo**, estando a no mercado disponíveis para arrendamento.

As depreciações do período, no montante de 64.382 Euros (71.660 Euros em 31 de março de 2019) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

O valor de mercado dos ativos fixos dos CTT classificados como propriedades de investimento, de acordo com as avaliações reportadas ao final do exercício económico de 2019 efetuadas por entidades independentes, ascende a 12.261.900 Euros.

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de três imóveis, tendo sido reconhecido em “Ganhos/perdas em alienação de ativos” o valor de 353 mil Euros a título de mais-valias contabilísticas.

As perdas por imparidade do ano findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de (494.358) Euros, foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”, sendo explicadas por reduções do valor de mercado de alguns edifícios.

7. Empresas incluídas no perímetro de consolidação

Empresas subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias:

Denominação social	País	Sede	31.12.2019			31.03.2020		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe								
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	100	100	-	100	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. 24 de Julho, Edifício 24, n.º 1097, 3.º Piso, Bairro da Polana Maputo - Moçambique	50	-	50	50	-	50
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A. ("321 Crédito")	Portugal	Av. Duque d'Ávila, 46, 7.º B 1050-083 Lisboa	-	100	100	-	100	100

Relativamente à empresa "CORRE", em virtude de o **Grupo** ter direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e ter a capacidade de afetar esses retornos, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, o **Grupo** detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2019			31.03.2020		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
NewPost, ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	-	49	49	-	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	51	-	51	51	-	51
MKTPlace - Comércio Eletrónico, S.A. ("MKTPlace")	Portugal	Rua Eng.ª Ferreira Dias 924 Esc. 5 Porto	50	-	50	50	-	50

Em 2 de abril, 6 de maio e 6 de agosto de 2019 a entidade MKTPlace - Comércio Eletrónico, S.A., foi alvo de aumentos de capital no montante de 3.625.523 Euros efetuado pelos CTT.

Associadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, o **Grupo** detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2019			31.03.2020		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. ("Multicert")	Portugal	Lagoas Parque, Edifício 3, Piso 3 Oeiras	20	-	20	20	-	20
Mafelosa, SL ^(*)	Espanha	Castellon - Espanha	-	25	25	-	25	25
Urpacsur, SL ^(*)	Espanha	Málaga - Espanha	-	30	30	-	30	30

^(*) Empresa participada pela CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A., sucursal em Espanha (em 2018 era detida pela Tourline Mensajería, SLU), que se encontra atualmente sem atividade.

Entidades estruturadas

Adicionalmente, considerando os requisitos da IFRS 10, o perímetro de consolidação do **Grupo** inclui as seguintes entidades estruturadas:

Denominação	Ano de Constituição	Local de emissão	% Interesse Económico	Método de Consolidação
Ulisses Finance No.1 ^(*)	2017	Portugal	12,2%	Integral
Chaves Funding No.8 ^(*)	2019	Portugal	100%	Integral

^(*) Entidades constituídas no âmbito de operações de titularização, registadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o envolvimento continuado do Grupo, determinado com base na percentagem detida nos interesses residuais (equity piece) dos respetivos veículos.

De seguida apresentam-se os principais impactos da consolidação destas entidades estruturadas nas contas do **Grupo**:

	31.12.2019	31.03.2020
Caixa e equivalentes de caixa	7.730.012	8.927.762
Outros passivos financeiros bancários (Títulos de dívida emitidos)	76.077.368	67.611.091

Alterações no perímetro de consolidação

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 o perímetro de consolidação foi alterado na sequência da aquisição da 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A..

No período de três meses findo em 31 de março de 2020 não ocorreram alterações do perímetro de consolidação.

8. Títulos de dívida

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, no **Grupo** a rubrica “Títulos de dívida” detalha-se como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
Não corrente		
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Títulos de dívida pública	528.420	1.504.819
Obrigações de outros emissores	-	9.177.417
	528.420	10.682.236
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	409.886.034	424.299.602
Obrigações de outros emissores	14.605.943	4.362.706
Imparidade	(169.217)	(171.646)
	424.322.759	428.490.662
	424.851.179	439.172.898
Corrente		
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Títulos de dívida pública	13.727	23.639
Obrigações de outros emissores	-	4.906
	13.727	28.546
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	31.536.069	21.663.909
Obrigações de outros emissores	14.491	13.377.489
Imparidade	(4.136)	(5.382)
	31.546.424	35.036.016
	31.560.152	35.064.562
	456.411.331	474.237.460

⁽¹⁾ Com referência a 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 225 Euros e de 6.501 Euros, respetivamente.

A análise dos ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral e dos ativos financeiros ao custo amortizado, por maturidade residual, a 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, apresenta-se como segue:

31.12.2019						
	Corrente			Não corrente		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral⁽¹⁾						
Títulos de dívida pública						
Nacionais	13.727	-	13.727	528.420	-	528.420
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
Obrigações de outros emissores						
Nacionais	-	-	-	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
	13.727	-	13.727	528.420	-	528.420
						542.147

⁽¹⁾ Com referência a 31 de dezembro de 2019 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 225 Euros.

31.12.2019						
	Corrente			Não corrente		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Ativos financeiros ao custo amortizado						
Títulos de dívida pública						
Nacionais	4.538.504	4.717.697	9.256.202	41.143.284	236.717.591	277.860.875
Estrangeiros	752.422	21.527.446	22.279.868	34.645.814	97.379.345	132.025.158
Obrigações de outros emissores						
Nacionais	14.491	-	14.491	14.605.943	-	14.605.943
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
	5.305.417	26.245.143	31.550.561	90.395.041	334.096.936	424.491.976
						456.042.537

31.03.2020						
	Corrente			Não corrente		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral⁽¹⁾						
Títulos de dívida pública						
Nacionais	23.639	-	23.639	1.504.819	-	1.504.819
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
Obrigações de outros emissores						
Nacionais	4.906	-	4.906	9.177.417	-	9.177.417
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
	28.546	-	28.546	10.682.236	-	10.682.236
						10.710.782

⁽¹⁾ Com referência a 31 de Março de 2020 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 6.501 Euros.

31.03.2020						
	Corrente			Não corrente		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Ativos financeiros ao custo amortizado						
Títulos de dívida pública						
Nacionais	6.933.541	-	6.933.541	40.993.954	235.977.720	276.971.674
Estrangeiros	7.935.294	6.795.074	14.730.368	34.622.143	112.705.786	147.327.929
Obrigações de outros emissores						
Nacionais	5.761.736	7.615.754	13.377.489	4.362.706	-	4.362.706
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
	20.630.571	14.410.827	35.041.398	79.978.803	348.683.506	428.662.308
						463.703.706

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, detalham-se como segue:

31.12.2019						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	504	19	(40.529)	(299)	40.529	225
Ativos financeiros ao custo amortizado	164.379	31.512	(43.292)	-	16.618	169.217
	164.883	31.531	(83.821)	(299)	57.147	169.442
Ativos correntes						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	127.286	-	-	(86.757)	(40.529)	-
Ativos financeiros ao custo amortizado	18.447	2.678	(370)	-	(16.618)	4.136
	145.733	2.678	(370)	(86.757)	(57.147)	4.136
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	127.790	19	(40.529)	(87.056)	-	225
Ativos financeiros ao custo amortizado	182.826	34.190	(43.662)	-	-	173.353
	310.616	34.209	(84.191)	(87.056)	-	173.578

31.03.2020						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	225	6.259	-	-	-	6.484
Ativos financeiros ao custo amortizado	169.217	8.914	(5.351)	-	(1.134)	171.646
	169.442	15.173	(5.351)	-	(1.134)	178.130
Ativos correntes						
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	17	-	-	-	17
Ativos financeiros ao custo amortizado	4.136	280	(168)	-	1.134	5.382
	4.136	297	(168)	-	1.134	5.399
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	225	6.276	-	-	-	6.501
Ativos financeiros ao custo amortizado	173.353	9.194	(5.519)	-	-	177.028
	173.578	15.469	(5.519)	-	-	183.528

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, detalham-se como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	127.790	225
Alteração das normas contabilísticas	-	-
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	-	6.275
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	19	1
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(127.585)	-
Write-offs	-	-
Alterações no modelo e metodologias	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
Imparidade – Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	225	6.501

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2019	31.03.2020
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	127.790	225
Alteração das normas contabilísticas	-	-
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(40.510)	6.276
Transferências de Stage (líquidas)	-	-
Vendas de Crédito	-	-
Utilizações de Imparidade	(87.056)	-
Write-offs	-	-
Recuperações de <i>write-off</i>	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
Imparidade – Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	225	6.501

Relativamente às perdas por imparidade de ativos financeiros ao custo amortizado, os movimentos por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, detalham-se como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	182.825	173.353
Alteração das normas contabilísticas	-	-
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	13.008	1.951
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(4.033)	2.003
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(18.447)	(278)
Write-offs	-	-
Alterações no modelo e metodologias	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
Imparidade – Ativos financeiros ao custo amortizado	173.353	177.028

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2019	31.03.2020
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	182.825	173.353
Alteração das normas contabilísticas	-	-
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(9.473)	3.675
Transferências de Stage (líquidas)	-	-
Vendas de Crédito	-	-
Utilizações de Imparidade	-	-
Write-offs	-	-
Recuperações de <i>write-off</i>	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
Imparidade – Ativos financeiros ao custo amortizado	173.353	177.028

De acordo com a política contabilística em vigor, o Banco CTT avalia regularmente se existe evidência objetiva de imparidade nas suas carteiras de ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral e ativos financeiros ao custo amortizado, seguindo os critérios de julgamento definidos nas políticas contabilísticas.

9. Outros ativos e passivos financeiros bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, no **Grupo** as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2019	31.03.2020
Ativo não corrente		
Aplicações em instituições de crédito	-	-
Empréstimos a instituições de crédito	18.928.416	16.956.034
Imparidade	(166.249)	(148.926)
Outros	1.882	2.162
	18.764.049	16.809.270
Ativo corrente		
Aplicações em instituições de crédito	1.650.072	2.350.000
Empréstimos a instituições de crédito	11.551.960	10.356.483
Imparidade	(47.303)	(41.900)
Outros	5.688.014	5.773.478
Imparidade	(4.182.457)	(3.259.017)
	14.660.286	15.179.044
	33.424.335	31.988.314
Passivo não corrente		
Títulos de dívida emitidos	76.060.295	67.595.563
	76.060.295	67.595.563
Passivo corrente		
Títulos de dívida emitidos	17.073	15.528
Outros	17.970.646	20.624.297
	17.987.719	20.639.825
	94.048.014	88.235.388

Aplicações em Instituições de crédito e Empréstimos a instituições de crédito

Relativamente a estas rubricas o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
Até 3 meses	3.367.931	3.203.217
De 3 a 12 meses	9.834.101	9.503.266
De 1 a 3 anos	13.689.301	12.838.813
Mais de 3 anos	5.239.115	4.117.222
	32.130.448	29.662.517

Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, detalham-se como segue:

31.12.2019						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro consolidação
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	217.751	91.523	(244.427)	-	101.403	-
	217.751	91.523	(244.427)	-	101.403	-
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	197.018	24.916	(73.229)	-	(101.403)	-
Outros	10.927	224.755	(53.534)	-	(10.927)	4.011.235
	207.945	249.672	(126.763)	-	(112.330)	4.011.235
	425.696	341.194	(371.190)	-	(10.927)	4.011.235
						4.396.009
31.03.2020						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro consolidação
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	166.249	1.293	(19.029)	-	413	-
	166.249	1.293	(19.029)	-	413	-
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	47.303	364	(5.354)	-	(413)	-
Outros	4.182.457	4.999	(928.438)	-	-	3.259.017
	4.229.760	5.363	(933.792)	-	(413)	-
	4.396.009	6.655	(952.821)	-	-	-
						3.449.843

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de aplicações e empréstimos a instituições de crédito por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, detalham-se como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	414.769	213.552
Alteração das normas contabilísticas	-	-
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	52.737	1.656
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(64.377)	(21.930)
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(189.576)	(2.453)
Write-offs	-	-
Alterações no modelo e metodologias	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
Imparidade	213.552	190.826

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2019	31.03.2020
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	414.769	213.552
Alteração das normas contabilísticas	-	-
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(201.217)	(22.726)
Transferências de Stage (líquidas)	-	-
Vendas de Crédito	-	-
Utilizações de Imparidade	-	-
Write-offs	-	-
Recuperações de <i>write-off</i>	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	-
Imparidade	213.552	190.826

Títulos de dívida emitidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
Securitizações	76.077.368	67.611.091
	76.077.368	67.611.091

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2020 os títulos de dívida emitidos são analisados como segue:

31.12.2019					
Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.1 – Class A	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 85 p.p.	61.938.000	61.963.646
Ulisses Finance No.1 – Class B	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 160 p.p.	7.000.000	7.004.497
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	7.100.000	7.109.225
				76.038.000	76.077.368
31.03.2020					
Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.1 – Class A	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 85 p.p.	53.406.961	53.483.095
Ulisses Finance No.1 – Class B	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 160 p.p.	7.000.000	7.011.583
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Julho de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	7.100.000	7.116.413
				67.506.961	67.611.091

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2019 e o período de três meses findo em 31 de março de 2020, verificaram-se os seguintes movimentos nesta rubrica:

31.12.2019						
Denominação	Saldo inicial	Alterações no perímetro de consolidação	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Chaves Funding No.7	-	201.660.418	-	(201.600.000)	(60.418)	-
Ulisses Finance No.1	-	101.060.139	-	(25.007.517)	24.746	76.077.368
	-	302.720.556	-	(226.607.517)	(35.672)	76.077.368

31.03.2020						
Denominação	Saldo inicial	Alterações no perímetro de consolidação	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Chaves Funding No.7	-	-	-	-	-	-
Ulisses Finance No.1	76.077.368	-	-	(8.531.092)	64.816	67.611.091
	76.077.368	-	-	(8.531.092)	64.816	67.611.091

O escalonamento desta rubrica por prazos de vencimento é apresentado como segue:

31.12.2019						
	Corrente			Não corrente		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Securitizações	17.073	-	17.073	-	76.060.295	76.060.295
	17.073	-	17.073	-	76.060.295	76.077.368

31.03.2020						
	Corrente			Não corrente		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Securitizações	15.528	-	15.528	-	67.595.563	67.595.563
	15.528	-	15.528	-	67.595.563	67.611.091

10. Crédito a clientes bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, no **Grupo** a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2019	31.03.2020
Crédito vivo	884.922.781	947.100.296
Crédito habitação	405.168.238	442.547.540
Crédito automóvel	469.774.742	495.207.596
Locação financeira	8.977.360	8.236.411
Descobertos em depósitos à ordem	1.002.441	1.108.749
Outros créditos	-	-
Crédito vencido	4.875.990	5.781.114
Crédito vencido - menos de 90 dias	740.614	917.313
Crédito vencido - mais de 90 dias	4.135.376	4.863.801
	889.798.770	952.881.410
Imparidade para riscos de crédito	(3.978.200)	(5.718.180)
	885.820.571	947.163.230

O escalonamento do crédito a clientes bancários por prazos de vencimento, a 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, apresenta-se como segue:

31.12.2019								
	Corrente				Não corrente			Total
	À vista / Indeterminado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito habitação	563	2.963.207	8.424.196	11.387.966	22.801.200	370.979.635	393.780.835	405.168.801
Crédito automóvel	3.120.988	21.508.729	53.448.350	78.078.067	138.181.295	256.636.368	394.817.663	472.895.730
Locação financeira	445.221	671.623	1.843.173	2.960.017	3.962.260	2.500.304	6.462.564	9.422.580
Descobertos em depósitos à ordem	1.682.194	-	-	1.682.194	-	-	-	1.682.194
Outros créditos	629.465	-	-	629.465	-	-	-	629.465
	5.878.431	25.143.559	63.715.719	94.737.709	164.944.755	630.116.307	795.061.062	889.798.770

31.03.2020								
	Corrente				Não corrente			Total
	À vista / Indeterminado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito habitação	-	3.253.096	9.212.392	12.465.488	24.923.742	405.158.310	430.082.052	442.547.540
Crédito automóvel	3.927.080	22.053.594	56.088.085	82.068.759	144.732.558	272.333.359	417.065.916	499.134.676
Locação financeira	449.968	603.012	1.661.023	2.714.002	3.732.439	2.239.937	5.972.376	8.686.378
Descobertos em depósitos à ordem	1.886.484	-	-	1.886.484	-	-	-	1.886.484
Outros créditos	626.332	-	-	626.332	-	-	-	626.332
	6.889.864	25.909.702	66.961.500	99.761.066	173.388.739	679.731.606	853.120.344	952.881.410

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresenta-se como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
Taxa fixa	427.176.016	455.440.226
Taxa variável	462.622.754	497.441.184
	889.798.770	952.881.410
Imparidade para riscos de crédito	(3.978.200)	(5.718.180)
	885.820.571	947.163.230

A análise desta rubrica, a 31 de dezembro de 2019 e a 31 de março de 2020, por tipo de colateral é apresentada como segue:

31.12.2019					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	414.131.534	733.350	414.864.883	(410.314)	414.454.569
Crédito com outras garantias	463.692.443	1.651.366	465.343.809	(1.938.840)	463.404.969
Crédito sem garantias	7.098.804	2.491.274	9.590.078	(1.629.045)	7.961.033
	884.922.781	4.875.990	889.798.770	(3.978.200)	885.820.570

31.03.2020					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	450.807.867	836.620	451.644.487	(577.101)	451.067.386
Crédito com outras garantias	485.884.504	2.073.996	487.958.500	(2.983.347)	484.975.152
Crédito sem garantias	10.407.925	2.870.498	13.278.423	(2.157.731)	11.120.692
	947.100.296	5.781.114	952.881.410	(5.718.180)	947.163.230

A análise da rubrica, por tipo de crédito, em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de março de 2020, é analisada como segue:

31.12.2019					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito habitação	405.168.238	563	405.168.801	(94.675)	405.074.126
Crédito automóvel	469.774.742	3.120.988	472.895.730	(3.339.385)	469.556.345
Locação financeira	8.977.360	445.221	9.422.580	(99.647)	9.322.933
Descobertos em depósitos à ordem	1.002.441	679.753	1.682.194	(434.392)	1.247.802
Outros créditos	-	629.465	629.465	(10.101)	619.364
	884.922.781	4.875.990	889.798.770	(3.978.200)	885.820.571

31.03.2020					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito habitação	442.547.540	-	442.547.540	(144.621)	442.402.918
Crédito automóvel	495.207.596	3.927.080	499.134.676	(4.992.208)	494.142.468
Locação financeira	8.236.411	449.968	8.686.378	(82.083)	8.604.295
Descobertos em depósitos à ordem	1.108.749	777.735	1.886.484	(492.029)	1.394.455
Outros créditos	-	626.332	626.332	(7.239)	619.093
	947.100.296	5.781.114	952.881.410	(5.718.180)	947.163.230

A análise do crédito a clientes por setores de atividade, a 31 de dezembro de 2019 e a 31 de março de 2020, apresenta-se como segue:

	31.12.2019				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas					
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	1.111.340	8.581	1.119.921	(19.854)	1.100.067
Indústrias extrativas	22.559	-	22.559	(130)	22.430
Indústrias transformadora	3.414.359	82.939	3.497.297	(53.265)	3.444.032
Água	192.904	5.712	198.615	(5.806)	192.809
Construção	8.289.160	198.054	8.487.214	(46.230)	8.440.985
Comércio por grosso e a retalho	5.370.786	654.597	6.025.382	(41.074)	5.984.309
Transportes e armazenamento	1.459.131	27.086	1.486.217	(35.098)	1.451.119
Restaurantes e hotéis	1.969.233	15.598	1.984.831	(40.979)	1.943.852
Informação e comunicação	347.009	1.459	348.467	(2.804)	345.663
Setor financeiro e segurador	167.845	702	168.547	(2.503)	166.044
Atividades imobiliárias	1.788.935	10.730	1.799.665	(12.427)	1.787.238
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.107.319	7.105	1.114.424	(12.141)	1.102.283
Atividades de serviços administrativos e de suporte	1.611.610	289.475	1.901.084	(19.749)	1.881.336
Educação	648.410	997	649.407	(4.634)	644.773
Serviços de saúde e assistência social	876.026	851	876.878	(14.683)	862.195
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	478.756	2.074	480.830	(9.266)	471.564
Outros serviços	14.038.952	34.985	14.073.937	(106.888)	13.967.049
Particulares					
Habituação	405.168.238	563	405.168.801	(94.675)	405.074.126
Consumo	436.860.210	3.534.481	440.394.691	(3.455.994)	436.938.697
	884.922.781	4.875.989	889.798.770	(3.978.200)	885.820.570

	31.03.2020				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas					
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	1.075.328	9.584	1.084.911	(17.542)	1.067.369
Indústrias extrativas	21.966	-	21.966	(116)	21.851
Indústrias transformadora	3.133.374	85.301	3.218.675	(63.309)	3.155.366
Água	180.589	5.712	186.301	(5.801)	180.500
Construção	7.466.936	315.308	7.782.244	(80.592)	7.701.652
Comércio por grosso e a retalho	4.981.315	699.441	5.680.756	(56.260)	5.624.497
Transportes e armazenamento	1.381.735	19.426	1.401.162	(52.296)	1.348.865
Restaurantes e hotéis	1.778.597	17.085	1.795.683	(42.470)	1.753.213
Informação e comunicação	327.134	1.459	328.593	(2.528)	326.065
Setor financeiro e segurador	145.657	1.005	146.663	(2.385)	144.277
Atividades imobiliárias	1.650.626	15.545	1.666.171	(7.273)	1.658.898
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.018.700	6.769	1.025.469	(18.755)	1.006.713
Atividades de serviços administrativos e de suporte	1.509.490	289.634	1.799.124	(19.555)	1.779.569
Educação	614.104	836	614.941	(5.551)	609.390
Serviços de saúde e assistência social	862.251	3.239	865.490	(14.288)	851.201
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	457.435	5.788	463.224	(6.935)	456.289
Outros serviços	17.929.922	62.742	17.992.664	(194.727)	17.797.937
Particulares					
Habituação	442.648.037	1.584	442.649.621	(146.248)	442.503.373
Consumo	459.917.100	4.240.654	464.157.754	(4.981.550)	459.176.204
	947.100.296	5.781.114	952.881.410	(5.718.180)	947.163.230

A carteira de crédito total detalhada por stage segundo definido na IFRS 9 é apresentada como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
Stage 1	834.895.752	889.654.635
Valor Bruto	836.958.434	891.922.703
Imparidade	(2.062.682)	(2.268.068)
Stage 2	39.336.322	44.929.798
Valor Bruto	40.207.967	46.298.851
Imparidade	(871.645)	(1.369.052)
Stage 3	11.588.496	12.578.796
Valor Bruto	12.632.369	14.659.856
Imparidade	(1.043.873)	(2.081.060)
	885.820.571	947.163.230

A rubrica Crédito a clientes inclui o efeito de operações de securitização tradicionais, realizadas através de *Special Purpose Entities* (SPE) e sujeitas a consolidação no âmbito da IFRS 10.

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	31.12.2019	31.03.2020
Valor dos pagamentos mínimos futuros	9.632.194	8.842.582
Juros ainda não devidos	(654.835)	(606.172)
Valor presente	8.977.360	8.236.411

O valor dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira, por prazos de maturidade é analisado como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
Até 1 ano	2.532.976	2.281.673
1 ano até 5 anos	5.835.429	5.405.074
Mais de 5 anos	1.263.789	1.155.835
Valor dos pagamentos mínimos futuros	9.632.194	8.842.582

A análise dos contratos de locação financeira por tipo de cliente é apresentada como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
Particulares	1.097.230	1.015.767
Habitação	95.072	91.596
Consumo	-	-
Outros	1.002.158	924.171
Empresas	7.880.129	7.220.643
Mobiliário	634.577	619.776
Imobiliário	7.245.552	6.600.867
8.977.360	8.236.411	

Perdas por imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, o movimento ocorrido no **Grupo** em “Imparidade para riscos de crédito” (Nota 13) foi como segue:

31.12.2019								
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Movimentos PPA	Alteração do perímetro consolidação	Saldo final
Ativos não correntes								
Crédito a clientes bancários	225.968	2.298.517	(1.777.703)	(469.677)	611.781	(5.446.614)	7.149.174	2.591.450
	225.968	2.298.517	(1.777.703)	(469.677)	611.781	(5.446.614)	7.149.174	2.591.450
Ativos correntes								
Crédito a clientes bancários	231.556	5.409.498	(2.876.295)	(705.364)	(611.781)	(12.694.345)	12.633.482	1.386.750
	231.556	5.409.498	(2.876.295)	(705.364)	(611.781)	(12.694.345)	12.633.482	1.386.750
	457.525	7.708.015	(4.653.998)	(1.175.041)	-	(18.140.959)	19.782.656	3.978.200

31.03.2020								
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Alteração do perímetro consolidação	Saldo final
Ativos não correntes								
Crédito a clientes bancários	2.591.450	1.191.584	(184.440)	(7.588)	(17.022)	126.445	-	3.700.428
	2.591.450	1.191.584	(184.440)	(7.588)	(17.022)	126.445	-	3.700.428
Ativos correntes								
Crédito a clientes bancários	1.386.750	649.741	(100.571)	(4.138)	17.022	68.947	-	2.017.752
	1.386.750	649.741	(100.571)	(4.138)	17.022	68.947	-	2.017.752
	3.978.200	1.841.325	(285.011)	(11.726)	-	195.393	-	5.718.180

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) de crédito a clientes bancários do período findo em 31 de março de 2020 respeitantes ao **Grupo**, no montante de 1.556.314 Euros (96.545 Euros em 31 de março de 2019) foram registadas na rubrica de “Imparidade de outros ativos financeiros bancários (perdas/reversões)”.

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, detalham-se como segue:

	31.12.2019			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	184.341	67.195	205.989	457.525
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	2.553.925	305.614	230.886	3.090.425
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(842.651)	1.469.995	(49.602)	577.742
Variações por modificação de contratos não desreconhecidos	-	-	-	-
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(139.146)	(64.702)	(410.302)	(614.150)
Write-offs	-	-	(1.175.041)	(1.175.041)
Alterações no modelo e metodologias	-	-	-	-
Transferências para:				
Stage 1	403.848	(373.530)	(30.318)	-
Stage 2	(82.928)	121.868	(38.940)	-
Stage 3	(14.707)	(717.728)	732.435	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	62.932	1.578.765	1.641.697
Imparidade	2.062.682	871.644	1.043.873	3.978.200
Dos quais: POCI	-	-	(1.293.376)	(1.293.376)

	31.03.2020			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	2.062.682	871.644	1.043.873	3.978.200
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	307.082	22.830	4.041	333.952
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(305.027)	947.724	793.167	1.435.863
Variações por modificação de contratos não desreconhecidos	-	-	-	-
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(60.451)	(11.866)	(141.185)	(213.501)
Write-offs	-	-	(11.726)	(11.726)
Alterações no modelo e metodologias	-	-	-	-
Transferências para:				
Stage 1	310.078	(296.015)	(14.064)	-
Stage 2	(102.509)	194.652	(92.143)	-
Stage 3	(4.692)	(382.073)	386.766	-
Variações cambiais e outros movimentos	60.905	22.157	112.331	195.393
Imparidade	2.268.068	1.369.052	2.081.060	5.718.180
Dos quais: POCI	-	-	(1.189.000)	(1.189.000)

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2019			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	184.341	67.195	205.989	457.525
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	1.572.128	1.710.907	(229.018)	3.054.017
Transferências de Stage (líquidas)	306.213	(969.390)	663.177	-
Vendas de Crédito	-	-	-	-
Utilizações de Imparidade	-	-	-	-
Write-offs	-	-	(1.175.041)	(1.175.041)
Recuperações de <i>write-off</i>	-	-	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	-	62.932	1.578.765	1.641.697
Imparidade	2.062.682	871.644	1.043.873	3.978.200

	31.03.2020			Total
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	
Saldo inicial	2.062.682	871.644	1.043.873	3.978.200
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(58.396)	958.688	656.022	1.556.314
Transferências de Stage (líquidas)	202.877	(483.437)	280.559	-
Vendas de Crédito	-	-	-	-
Utilizações de Imparidade	-	-	-	-
Write-offs	-	-	(11.726)	(11.726)
Recuperações de write-off	-	-	-	-
Variações cambiais e outros movimentos	60.905	22.157	112.331	195.393
Imparidade	2.268.068	1.369.052	2.081.060	5.718.180

11.Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente do **Grupo** apresentava a seguinte composição:

	31.12.2019	31.03.2020
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	1.391.768	1.534.345
Subsídios de Refeição	1.486.218	1.475.101
Outros	4.427.275	6.636.789
	7.305.261	9.646.235
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	294.490	291.690
	294.490	291.690
Correntes		
Subsídios ao investimento	11.201	11.201
Passivos resultantes de contratos	1.533.212	1.427.407
Outros	1.910.064	1.798.137
	3.454.477	3.236.745
	3.748.967	3.528.435

A rubrica “Passivos resultantes de contratos” decorre da aplicação da IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes e representa o valor já faturado mas ainda não reconhecido em resultados por ainda não se encontrarem ainda satisfeitas as “*performance obligations*”, tal como preconizado na norma.

Os “Passivos resultantes de contratos” reconhecidos pelo **Grupo** respeitam essencialmente a valores relativos a selos e pré-pagos de correio azul e correio verde no valor de 934.354 euros (1.028.940 euros em 31 de dezembro de 2019), cujo rêdito é expectável ser reconhecido no mês de janeiro de 2020 (estimativa de 80% do valor da rubrica) e o restante valor ao longo do ano de 2020, e a objetos faturados e não entregues a 31 de março de 2020 do segmento expresso, no valor 493.052 euros (504.272 euros em 31 de dezembro de 2019), cujo rêdito é reconhecido no momento da entrega no mês seguinte.

O rêdito reconhecido pelo **Grupo** no período, incluído no saldo dos passivos resultantes de contratos no início do período ascendeu a 710.473 Euros.

Não foram reconhecidos “Ativos resultantes de contratos” associados à aplicação da IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes.

12. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, a caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidas de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, detalha-se como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
Numerário	59.266.424	49.486.227
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	182.192.757	45.086.522
Disponibilidades em Bancos Centrais	29.497.627	93.558.709
Disponibilidades em outras instituições de crédito	107.376.274	25.790.727
Depósitos a prazo	64.662.643	85.053.868
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	442.995.724	298.976.052
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	(25.924.034)	(89.431.857)
Cheques a cobrar / Compensação de cheques	(2.226.045)	(2.952.961)
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias	19.924	20.822
Caixa e seus equivalentes (Demonstração de Fluxos de Caixa)	414.865.569	206.612.056

A rubrica “Depósitos à ordem no Banco de Portugal” inclui depósitos de carácter obrigatório com vista a satisfazer as exigências legais de reservas mínimas de caixa, em conformidade com o disposto no Regulamento (UE) n.º 1358/2011 do Banco Central Europeu, de 14 de dezembro de 2011, o qual estabelece que as disponibilidades mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no Banco de Portugal correspondem a 1% dos depósitos e outras responsabilidades.

Imparidade

No âmbito da IFRS 9 – Instrumentos financeiros o Grupo passou a reconhecer imparidade sobre a exposição a títulos, depósitos bancários e outras aplicações financeiras. Assim, no ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, o movimento ocorrido na rubrica “Perdas de imparidade acumuladas de depósitos e aplicações bancárias” (Nota 13) referente ao **Grupo**, foi como segue:

	31.12.2019				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	21.295	5.351	(6.723)	-	19.924
	21.295	5.351	(6.723)	-	19.924

	31.03.2020				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	19.924	6.949	(6.051)	-	20.822
	19.924	6.949	(6.051)	-	20.822

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) do período findo em 31 de março de 2020 respeitantes ao **Grupo**, no montante de 899 Euros ((8.215) Euros em 31 de março de 2019) foram registadas na rubrica de “Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)”.

13. Perdas por imparidade acumuladas

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2019 e o período de três meses findo em 31 de março de 2020, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade do **Grupo**:

31.12.2019								
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro de consolidação	Movimentos PPA	Saldo final
Ativos não correntes								
Ativos fixos tangíveis	24.256	-	(83)	-	-	-	-	24.173
Propriedades de investimento	1.243.502	-	(494.358)	-	-	-	-	749.144
	1.267.758	-	(494.442)	-	-	-	-	773.316
Títulos de dívida	164.883	31.531	(83.821)	(299)	57.147	-	-	169.441
Outros ativos não correntes	1.982.890	-	-	-	116.906	-	-	2.099.796
Crédito a clientes bancários	225.968	2.298.517	(1.777.703)	(469.674)	611.781	7.149.174	(5.446.614)	2.591.449
Outros ativos financeiros bancários	217.751	91.523	(244.428)	-	101.403	-	-	166.249
	2.591.492	2.421.571	(2.105.952)	(469.973)	887.237	7.149.174	(5.446.614)	5.026.935
	3.859.250	2.421.571	(2.600.394)	(469.973)	887.237	7.149.174	(5.446.614)	5.800.251
Ativos correntes								
Contas a receber	33.436.621	7.204.092	(766.236)	(1.892.645)	-	-	-	37.981.832
Crédito a clientes bancários	231.556	5.409.498	(2.876.295)	(705.365)	(611.781)	12.633.482	(12.694.345)	1.386.750
Títulos de dívida	145.733	2.678	(370)	(86.758)	(57.147)	-	-	4.136
Outros ativos correntes	7.516.988	1.585.794	(100.275)	(554.795)	(105.979)	-	-	8.341.734
Outros ativos financeiros bancários	207.945	249.671	(126.763)	-	(112.330)	4.011.236	-	4.229.759
Depósitos e aplicações bancárias	21.295	5.352	(6.723)	-	-	-	-	19.923
	41.560.139	14.457.085	(3.876.662)	(3.239.562)	(887.237)	16.644.718	(12.694.345)	51.964.134
Ativos não correntes detidos para venda	-	9	(3.059)	-	-	187.659	-	184.609
	-	9	(3.059)	-	-	187.659	-	184.609
Mercadorias	1.824.111	313.018	(1.129)	(19.695)	-	-	-	2.116.305
Matérias-primas, sub. e de consumo	633.526	91.662	-	-	-	-	-	725.188
	2.457.637	404.680	(1.129)	(19.695)	-	-	-	2.841.493
	44.017.776	14.861.773	(3.880.850)	(3.259.257)	(887.237)	16.832.377	(12.694.345)	54.990.236
	47.877.025	17.283.344	(6.481.244)	(3.729.231)	-	23.981.551	(18.140.959)	60.790.487

31.03.2020								
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro de consolidação	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes								
Ativos fixos tangíveis	24.173	-	-	-	-	-	-	24.173
Propriedades de investimento	749.144	-	-	-	-	-	-	749.144
	773.317	-	-	-	-	-	-	773.317
Títulos de dívida	169.441	15.173	(5.351)	-	(1.134)	-	-	178.130
Outros ativos não correntes	2.099.796	-	-	-	64.702	-	-	2.164.498
Crédito a clientes bancários	2.591.449	1.191.584	(184.440)	(7.588)	(17.022)	-	126.445	3.700.428
Outros ativos financeiros bancários	166.249	1.293	(19.029)	-	413	-	-	148.926
	5.026.936	1.208.049	(208.820)	(7.588)	46.959	-	126.445	6.191.981
	5.800.253	1.208.049	(208.820)	(7.588)	46.959	-	126.445	6.965.298
Ativos correntes								
Contas a receber	37.981.832	1.352.198	(465.114)	(440.610)	-	-	-	38.428.306
Crédito a clientes bancários	1.386.750	649.741	(100.571)	(4.138)	17.022	-	68.947	2.017.752
Títulos de dívida	4.136	297	(168)	-	1.134	-	-	5.399
Outros ativos correntes	8.341.734	335.729	(21.547)	(9.061)	490.252	-	-	9.137.107
Outros ativos financeiros bancários	4.229.759	5.363	(933.792)	-	(413)	-	-	3.300.917
Depósitos e aplicações bancárias	19.923	6.949	(6.051)	-	-	-	-	20.822
	51.964.135	2.350.276	(1.527.243)	(453.809)	507.995	-	68.947	52.910.301
Ativos não correntes detidos para venda	184.609	1.536	-	-	-	-	-	186.145
	184.609	1.536	-	-	-	-	-	186.145
Mercadorias	2.116.305	190.593	-	(104.706)	-	-	-	2.202.193
Matérias-primas, sub. e de consumo	725.188	3.855	-	(2.255)	-	-	-	726.788
	2.841.493	194.448	-	(106.961)	-	-	-	2.928.981
	54.990.237	2.546.260	(1.527.243)	(560.769)	507.995	-	68.947	56.025.427
	60.790.490	3.754.309	(1.736.063)	(568.357)	554.954	-	195.392	62.990.725

14.Capital

Em 31 de março de 2020 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, conforme informação reportada, resumem-se como segue:

31.12.2019

Acionista	Nº ações	%	Valor nominal
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. ⁽¹⁾	19.271.134	12,847%	9.635.567
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	353.185	0,235%	176.593
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽¹⁾	Total 19.624.319	13,083%	9.812.160
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽²⁾	8.759.082	5,839%	4.379.541
GreenWood Investors LLC ⁽²⁾	Total 8.759.082	5,839%	4.379.541
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽³⁾	8.492.745	5,662%	4.246.373
Indumenta Pueri, S.L. ⁽³⁾	Total 8.492.745	5,662%	4.246.373
Norges Bank	Total 5.834.490	3,890%	2.917.245
BlackRock, Inc. ⁽⁴⁾	Total 4.496.864	2,998%	2.248.432
BBVA Asset Management, SA SGIC ⁽⁵⁾	Total 3.495.499	2,330%	1.747.750
Wellington Management Group LLP ⁽⁶⁾	Total 3.321.219	2,214%	1.660.610
BPI Gestão de Activos ⁽⁷⁾	Total 3.044.307	2,030%	1.522.154
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁸⁾	Total 1	0,000%	1
Restantes acionistas	Total 92.931.474	61,954%	46.465.737
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Inclui 19.146.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 124.319 ações detidas pelos membros do respetivo Conselho de Administração, de que Duarte Palma Leal Champalimaud, membro não executivo do CA dos CTT, é Vice-Presidente. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (2) GreenWood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome do GreenWood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a GreenWood Investors, LLC e a GreenWood Performance Investors, LLC.
- (3) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (4) A cadeia completa de empresas controladas pelo BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no site dos CTT (www.ctt.pt) em 14 de novembro de 2019.
- (5) OBBVA Asset Management, SA, SGIC exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome dos fundos BBVA BOLSA FI, BBVA BOLSA EURO FI, BBVA BOLSA EUROPA FI e BBVA BOLSA PLUS FI na qualidade de sociedade gestora. A Cidessa Uno SL é a entidade controladora direta do BBVA Asset Management, SA, SGIC.
- (6) A cadeia completa de empresas controladas através da qual os direitos de voto são detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no site dos CTT (www.ctt.pt) em 2 de dezembro de 2019.
- (7) Participação correspondente ao conjunto de ações dos CTT detidas por fundos de investimento mobiliários portugueses geridos pela BPI Gestão de Activos bem como detidos por carteiras relativamente às quais a BPI Gestão de Activos Fundos tem a respetiva gestão discricionária.
- (8) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

31.03.2020			
Acionista	Nº ações	%	Valor nominal
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. ⁽¹⁾	19.330.084	12,887%	9.665.042
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	353.185	0,235%	176.593
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽¹⁾	Total	13,122%	9.841.635
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽²⁾	8.814.082	5,876%	4.407.041
GreenWood Investors LLC ⁽²⁾	Total	5,876%	4.407.041
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽³⁾	8.492.745	5,662%	4.246.373
Indumenta Pueri, S.L. ⁽³⁾	Total	5,662%	4.246.373
Norges Bank	Total	4,007%	3.005.209
BlackRock, Inc. ⁽⁴⁾	Total	2,998%	2.248.432
BBVA Asset Management, SA SGIC ⁽⁵⁾	Total	2,330%	1.747.750
BPI Gestão de Activos ⁽⁶⁾	Total	2,030%	1.522.154
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁷⁾	Total	0,000%	1
Restantes acionistas	Total	63,975%	47.981.408
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Inclui 19.246.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 83.269 ações detidas pelos membros do respetivo Conselho de Administração, de que Duarte Palma Leal Champalimaud, membro não executivo do CA dos CTT, é Vice-Presidente. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (2) GreenWood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio mas em nome do GreenWood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a GreenWood Investors, LLC e a GreenWood Performance Investors, LLC.
- (3) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (4) A cadeia completa de empresas controladas pelo BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no site dos CTT (www.ctt.pt) em 14 de novembro de 2019.
- (5) O BBVA Asset Management, SA, SGIC exerce os direitos de voto não em seu nome próprio mas em nome dos fundos BBVA BOLSA FI, BBVA BOLSA EURO FI, BBVA BOLSA EUROPA FI e BBVA BOLSA PLUS FI na qualidade de sociedade gestora. A Cidessa Uno SL é a entidade controladora direta do BBVA Asset Management, SA, SGIC.
- (6) Participação correspondente ao conjunto de ações dos CTT detidas por fundos de investimento mobiliários portugueses geridos pela BPI Gestão de Activos bem como detidos por carteiras relativamente às quais a BPI Gestão de Activos Fundos tem a respetiva gestão discricionária.
- (7) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

15. Ações próprias, Reservas, Outras variações no capital próprio e Resultados transitados

Ações Próprias

A legislação comercial relativa a ações próprias obriga à existência de uma reserva não distribuível de montante igual ao preço de aquisição dessas ações, a qual se torna indisponível enquanto essas ações permanecerem na posse da sociedade. Adicionalmente, as regras contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de ações próprias sejam registados em reservas.

Em 31 de março de 2020 os CTT são detentores de 1 ação própria, com o valor nominal de 0,50€, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

As ações próprias detidas pelos CTT, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos da Sociedade e pelo Código das Sociedades Comerciais. Estas ações encontram-se contabilizadas ao custo de aquisição.

Reservas

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, a rubrica de “Reservas” do **Grupo** apresentava o seguinte detalhe:

31.12.2019					
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15.000.000	8	270	50.836.597	65.836.875
Justo valor de ativos	-	-	15.720	-	15.720
Saldo final	15.000.000	8	15.990	50.836.597	65.852.595

31.03.2020					
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15.000.000	8	15.990	50.836.597	65.852.595
Justo valor de ativos	-	-	(34.501)	-	(34.501)
Saldo final	15.000.000	8	(18.510)	50.836.597	65.818.095

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias (CTT, S.A.)

Em 31 de março de 2020 esta rubrica inclui o montante de 8 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Resultados Transitados

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados” do **Grupo**:

	31.12.2019	31.03.2020
Saldo inicial	4.378.984	10.867.301
Aplicação do resultado líquido do período anterior	21.499.271	29.196.933
Distribuição de dividendos	(15.000.000)	-
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	(10.954)	(1.549)
Outros movimentos	-	(46.047)
Saldo final	10.867.301	40.016.638

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020 os movimentos ocorridos nesta rubrica do **Grupo** foram os seguintes:

	31.12.2019	31.03.2020
Saldo inicial	(30.993.430)	(49.744.144)
Ganhos/perdas atuariais	(25.769.253)	-
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais (Nota 25)	7.018.539	-
Saldo final	(49.744.144)	(49.744.144)

16.Dividendos

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2018, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 23 de abril de 2019, a distribuição de dividendos no montante de 15.000.000 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,10 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2018. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,10 Euros.

Na Assembleia Geral que ocorreu no dia 29 de abril de 2020, foi proposto e aprovado, a não distribuição de dividendos, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2019. O valor do resultado líquido no montante de 29.196.933 Euros foi transferido para resultados transitados.

17.Resultados por ação

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2020, os resultados por ação foram calculados como segue:

	31.03.2019	31.03.2020
Resultado líquido do período	3.698.154	3.681.542
Nº médio de ações ordinárias	149.999.999	149.999.999
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,02	0,02
Diluído	0,02	0,02

O número médio de ações é analisado como segue:

	31.03.2019	31.03.2020
Ações emitidas no início do exercício	150.000.000	150.000.000
Efeito ações próprias	1	1
N.º médio de ações durante o período	149.999.999	149.999.999

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo **Grupo**.

Em 31 de março de 2020 o número de ações próprias em carteira é de 1, sendo o seu número médio no período findo em 31 de março de 2020 de 1, refletindo o facto de não terem ocorrido aquisições ou alienações/entregas no referido período.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, a rubrica de “Financiamentos obtidos” do **Grupo** apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2019	31.03.2020
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	81.702.538	81.933.277
Passivos de locação	66.895.396	64.093.845
	148.597.934	146.027.123
Passivo corrente		
Empréstimos bancários	9.749.470	9.743.479
Passivos de locação	17.064.097	18.731.809
	26.813.567	28.475.288
	175.411.501	174.502.411

A 31 de março de 2020, as taxas de juro aplicadas aos Empréstimos bancários encontravam-se entre 1,25% e 1,875% (31 de dezembro de 2019: 1,25% e 1,875%).

Empréstimos bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, o detalhe dos empréstimos bancários do **Grupo** era o seguinte:

	31.12.2019			31.03.2020		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários						
Millennium BCP	11.250.000	9.749.470	-	11.250.000	9.743.479	-
BBVA / Bankinter	75.000.000	-	46.891.381	75.000.000	-	47.102.485
Novo Banco	35.000.000	-	34.811.157	35.000.000	-	34.830.793
BIM - (Moçambique)	44.870	-	-	40.928	-	-
	121.294.870	9.749.470	81.702.538	121.290.928	9.743.479	81.933.277

Foi assinado no dia 27 setembro de 2017 um contrato de financiamento entre os CTT e os bancos BBVA e Bankinter pelo prazo inicial de 5 anos no montante total de 90 milhões de Euros, com a possibilidade de utilização dos fundos até setembro de 2018. Na sequência da não utilização de qualquer montante até à data mencionada, o contrato foi renegociado em 27 de setembro de 2018, tendo o montante global sido alterado para 75 milhões de Euros mas mantendo-se o prazo de 1 ano para a utilização dos fundos. Com referência a 31 de dezembro de 2018, foi utilizado o montante de 25 milhões de Euros, apresentado no balanço líquido de comissões no valor de 24.276.250 Euros. Em 31 de março de 2020 aquele montante correspondia a 47.102.485 Euros, o restante valor disponibilizado não foi, por decisão da empresa, alvo de utilização.

Em 22 de abril de 2019 foi assinado um contrato de abertura de crédito simples entre os CTT e o Novo Banco pelo prazo de 60 meses, com 2 anos de carência, podendo ser prorrogado pelo período de 24 meses, pelo montante total de 35 milhões de Euros. Com referência a 31 de março de 2020, os 35 milhões foram utilizados sendo apresentado no balanço líquido de comissões no valor de 34.830.793 Euros.

Os empréstimos bancários obtidos estão sujeitos ao cumprimento de *covenants* financeiros, nomeadamente cláusulas de *Cross default*, *Negative Pledge* e limites ao valor de Assets Disposal. Adicionalmente, os empréstimos obtidos exigem ainda o cumprimento de rácios de dívida financeira líquida sobre o EBITDA e autonomia financeira. O cumprimento dos *covenants* financeiros são monitorizados regularmente pelo Grupo, sendo o seu cumprimento aferido pelas contrapartes numa base anual com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro.

Passivos de Locação

O **Grupo** apresenta responsabilidades com locações cujos pagamentos futuros, não descontados e valores descontados apresentados na posição financeira, são detalhados como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
Até 1 ano	20.168.630	22.222.461
Entre 1 ano e 5 anos	63.131.546	62.111.084
A mais de 5 anos	14.737.518	12.020.511
Total de passivos de locação não descontados	98.037.694	96.354.057
Corrente	17.064.097	18.731.809
Não corrente	66.895.396	64.093.845
Passivos de locação incluídos na posição financeira	83.959.493	82.825.655

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas detalham-se como segue:

	31.03.2019	31.03.2020
Juros dos passivos de locação (nota 24)	956.648	822.982
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de locação	591.038	952.651

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa detalham-se como segue:

	31.03.2019	31.03.2020
Total de pagamentos de locações	(6.022.454)	(6.356.790)

A movimentação ocorrida nos direitos de uso subjacentes a estes passivos de locação pode ser analisada na nota 4.

19.Provisões, Garantias prestadas, Passivos contingentes e compromissos

Provisões

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o **Grupo** constituiram “Provisões” que apresentaram o seguinte movimento:

	31.12.2019						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração no perímetro de consolidação	Saldo final
Provisões não correntes							
Processos judiciais em curso	3.149.620	1.975.191	(1.652.175)	(691.483)	67.824	-	2.848.977
Reestruturação	1.842.159	100.826	(863.627)	(39.610)	-	-	1.039.748
Outras provisões	9.021.484	210.045	(675.510)	(2.942)	(67.824)	1.499.282	10.381.956
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"	14.013.263	2.286.062	(3.191.312)	(734.035)	-	1.499.282	14.270.681
Reestruturação	1.026.902	7.504.481	-	(7.852.242)	-	-	679.141
Outras provisões	979.174	1.826.549	-	(120.167)	-	-	2.685.556
	16.019.339	11.617.093	(3.191.312)	(8.706.444)	-	1.499.282	17.635.379

	31.03.2020					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração no perímetro de consolidação
Provisões não correntes						
Processos judiciais em curso	2.848.976	194.536	(98.468)	(119.051)	13.941	-
Reestruturação	1.039.749	-	-	-	-	-
Outras provisões	10.381.956	946.252	(38.619)	(1.264)	(568.895)	-
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"	14.270.681	1.140.788	(137.087)	(120.315)	(554.954)	-
Reestruturação	679.141	24.728	-	(663.075)	-	-
Outras provisões	2.685.556	-	-	(3.542)	-	-
	17.635.378	1.165.516	(137.087)	(786.932)	(554.954)	-
						17.321.921

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de "Provisões (aumentos)/reversões", no montante de 146.799 Euros em 31 de março de 2019 e (1.003.701) Euros em 31 de março de 2020.

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o **Grupo**, estimadas com base em informações dos seus advogados bem como no término dos referidos processos. O valor final e o momento da ocorrência dos exfluxos associados à provisão para processos judiciais está dependente do desfecho dos respetivos processos.

A reversão da provisão constituída para processos judiciais em curso no valor de 1.652.175 Euros em 31 de dezembro de 2019 e 368.282 Euros em 31 de março de 2020, resulta, essencialmente, de processos cuja decisão, da qual se tomou conhecimento no decurso de 2019 ou 2020, respetivamente, se revelou favorável ao Grupo, ou, não tendo sido favorável, resultou na condenação ao pagamento de valores que se revelaram inferiores aos valores estimados (e refletidos nesta rubrica de provisão).

Reestruturações

Os CTT aprovaram em 19 dezembro de 2017 um Plano de Transformação Operacional, no qual se destacam os objetivos de otimização da rede de lojas e de reforço do programa de otimização de RH. Na sequência da manutenção, em 2018 e 2019, do programa de otimização de RH, a provisão constituída para o efeito ascendia, em 31 de março de 2020 a 40.794 Euros no **Grupo** tendo sido reconhecida na rubrica Gastos com o pessoal na demonstração dos resultados por natureza. É expectável que esta provisão seja substancialmente utilizada no ano de 2020.

As utilizações reconhecidas no mesmo período referem-se essencialmente ao pagamento das indemnizações previstas aquando da constituição provisão bem como aos gastos incorridos com o encerramento de lojas postais.

Ainda no âmbito do Plano de Transformação Operacional, na vertente de otimização da rede de distribuição e das operações de tratamento do correio, foi constituída pelo **Grupo** no período findo em 31 de dezembro de 2018, uma provisão para reestruturação no montante de 1.397.647 Euros a qual foi reconhecida na rubrica de "Provisões (aumentos) / reversões" na demonstração dos resultados por natureza. Em 31 de dezembro de 2019 na sequência de uma revisão/atualização dos critérios que lhe são subjacentes, o montante desta provisão ascendia, no **Grupo** a 1.039.748 Euros. Em 31 de março de 2020 o valor não sofreu alterações.

Outras provisões

No período findo em 31 de março de 2020 o montante provisionado no **Grupo** para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas e prémios de assiduidade que possam ser exigidas pelos trabalhadores, ascende nesta data a 6.840.664 Euros (6.891.248 Euros em 31 de dezembro de 2019). O valor da provisão corresponde à melhor estimativa do Grupo para o exfluxo, não sendo possível estimar o momento esperado para o exfluxo na medida em que o mesmo depende do momento de instauração de processos pelos colaboradores do Grupo.

Em 31 de março de 2020 encontra-se reconhecida na CTT Expresso, sucursal em Espanha uma provisão para fazer face à notificação emitida pela *Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia*. Esta notificação foi já alvo da apresentação de recurso junto da Audiência Nacional em Espanha. O montante provisionado, que ascende a 1.400.000 Euros, resulta da avaliação efetuada pelos seus consultores legais, estando o Grupo a aguardar o desfecho do processo.

O montante provisionado na 321 Crédito, S.A. que ascende a 2.075.510 Euros a 31 de março de 2020 (1.499.282 Euros à data da aquisição) resulta, essencialmente, da avaliação de risco associada a processos de natureza fiscal.

A 31 de março de 2020, para além das situações acima referidas, no **Grupo** esta provisão inclui ainda:

- o montante de 71.228 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local;
- o valor de 550.000 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais;
- o montante de 309.007 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa CTT Expresso, com um processo do foro laboral;
- o valor de 1.823.007 Euros para cobertura de gastos de acondicionamento de viaturas operacionais.

Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, o **Grupo** inha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:

Descrição	31.12.2019	31.03.2020
Autoridade Tributária e Aduaneira	8.211.715	8.211.715
Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e		
CNMC – Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia – Espanha	3.148.845	3.148.845
PLANINOVA – Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	2.033.582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.792.886	1.792.886
O Feliz – Imobiliária	381.553	381.553
EUROGOLD	288.384	288.384
Tribunais	281.830	281.830
TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE	150.000	150.000
Autarquias	118.658	118.658
INCM – Imprensa Nacional da Casa da Moeda	85.056	85.056
Solred	80.000	80.000
EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres	68.895	68.895
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, EM, SA	55.000	55.000
ANA – Aeroportos de Portugal	34.000	34.000
EMEL, S.A.	26.984	26.984
Águas do Norte	23.804	23.804
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17.000	17.000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16.867	16.867
Portugal Telecom, S.A.	16.658	16.658
Refer	16.460	16.460
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	21.557	16.406
Outras Entidades	16.144	16.144
SMAS de Sintra	15.889	15.889
Repsol	15.000	15.000
Administração Regional de Saúde – Lisboa e Vale do Tejo	13.000	13.000
Lagos em Forma – Gestão desportiva, E.M., SA	11.000	11.000
Águas do Porto, E.M	10.720	10.720
ADRA – Águas da Região de Aveiro	10.475	10.475
SMAS Torres Vedras	9.910	9.910
Promodois	6.273	6.273
Instituto de Segurança Social	-	5.151
Consejería Salud	4.116	4.116
Instituto do Emprego e Formação Profissional	3.718	3.719
EMARP – Empresa de Águas e Resíduos de Portimão	3.100	3.100
IFADAP	1.746	1.746
ADAM – Águas do Alto Minho	466	466
	16.991.290	16.991.292

Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, no **Grupo**, o montante de 3.826.468 Euros.

Os valores relativos à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) decorrem essencialmente de garantias prestadas no âmbito de processos de execução fiscal, surgidos na sequência do processo inspetivo em sede de IVA aos anos de 2014 e 2015.

Na sequência da avaliação de risco efetuada com o apoio dos seus assessores legais, o **Grupo** apresentou garantias bancárias no âmbito do processo em contencioso no tribunal arbitral, tendo considerados estes processos como passivos contingentes.

A CTT Expresso, sucursal em Espanha prestou uma garantia bancária à Sexta Secção do Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e à Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola no valor de 3.148.845 Euros, enquanto decorre o recurso apresentado pela CTT Expresso, sucursal em Espanha junto da Audiência Nacional em Espanha.

Compromissos

A 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, o **Grupo** subscreveu livranças que totalizaram um valor aproximado de 43,7 mil Euros e 40,9 mil Euros, respetivamente, a favor de diversas entidades de crédito destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de financiamento.

O **Grupo** assumiu ainda compromissos financeiros (cartas de conforto) no montante de 1.170.769 Euros relativamente à sucursal em Espanha da CTT Expresso, os quais se encontram ativos em 31 de março de 2020.

Adicionalmente, o **Grupo** assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas no âmbito de outros contratos de locação.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis do **Grupo** encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 5.

20.Contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020 a rubrica “Contas a pagar” referente ao **Grupo** apresentava a seguinte composição:

	31.12.2019	31.03.2020
Corrente		
Adiantamento de clientes	2.824.160	2.851.717
Vales CNP	87.890.044	50.625.602
Fornecedores c/c	76.261.148	74.654.046
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	10.560.107	11.699.729
Fornecedores de investimentos	14.189.288	7.241.603
Faturas em receção e conferência (investimentos)	9.543.900	6.562.976
Valores cobrados por conta de Terceiros	8.495.311	6.041.985
Serviços financeiros postais	153.139.714	58.586.532
Adiantamentos por conta de alienações	14.108	14.542
Outras contas a pagar	10.872.886	17.169.137
	373.790.665	235.447.868
	373.790.665	235.447.868

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período. O decréscimo verificado resulta da variação das datas de emissão dos vales definidas pela Segurança Social (CNP) e a respetiva regra do adiantamento protocolada entre as duas entidades.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro/tesouro e outros vales, cuja data de liquidação deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período. O decréscimo verificado fica a dever-se, essencialmente, à redução significativa observada na subscrição de certificados do tesouro.

21. Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, a rubrica “Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos” no **Grupo** apresentava a seguinte composição:

	31.12.2019	31.03.2020
Depósitos à ordem	961.771.839	1.007.382.534
Depósitos a prazo	169.581.292	182.678.924
Depósitos de poupança	152.214.134	192.767.447
Depósitos de clientes bancários	1.283.567.265	1.382.828.905
Depósitos de outras instituições de crédito	37.850.777	-
Depósitos de outras instituições de crédito	37.850.777	-
	1.321.418.042	1.382.828.905

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. Os depósitos de poupança são depósitos associados às contas à ordem e que permitem ao cliente obter uma remuneração acima daquela que é praticada pelos depósitos à ordem, sendo mobilizável a qualquer altura, não tendo limite de subscrição, e sendo possível fazer agendamentos de transferências de e para esta conta. Estes depósitos são distintos dos depósitos a prazo na medida em que estes têm data definida de constituição e maturidade, ao passo que as contas poupança são totalmente mobilizáveis sem penalização na remuneração.

O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020 detalha-se como segue:

	31.12.2019					
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Depósitos à ordem e de poupança	1.113.985.973	-	-	-	-	1.113.985.973
Depósitos a prazo	-	53.164.869	116.416.423	-	-	169.581.292
Depósitos de clientes bancários	1.113.985.973	53.164.869	116.416.423	-	-	1.283.567.265
Depósitos de outras instituições de crédito	-	37.850.777	-	-	-	37.850.777
Depósitos de outras instituições de crédito	-	37.850.777	-	-	-	37.850.777
	1.113.985.973	53.164.869	116.416.423	-	-	1.321.418.042

	31.03.2020					
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Depósitos à ordem e de poupança	1.200.149.981	-	-	-	-	1.200.149.981
Depósitos a prazo	-	96.896.178	85.782.746	-	-	182.678.924
Depósitos de clientes bancários	1.200.149.981	96.896.178	85.782.746	-	-	1.382.828.905
Depósitos de outras instituições de crédito	-	-	-	-	-	-
Depósitos de outras instituições de crédito	-	-	-	-	-	-
	1.200.149.981	96.896.178	85.782.746	-	-	1.382.828.905

A rubrica “Depósitos de outras instituições de crédito” refere-se a operações de venda com acordo de recompra de instituições de crédito no estrangeiro.

22.Imposto a receber/pagar

Em 31 de março de 2020 esta rubrica reflete o valor da estimativa de imposto referente ao período de 2019 e ainda não pago, bem como a estimativa relativa ao período de três meses findo em 31 de março de 2020.

23.Gastos com o pessoal

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2020, a rubrica de “Gastos com o pessoal” relativa ao **Grupo** tinha a seguinte composição:

	31.03.2019	31.03.2020
Remunerações	67.508.804	69.294.726
Benefícios aos empregados	54.245	1.044.698
Indemnizações	4.061.211	237.497
Encargos sobre remunerações	15.137.576	15.162.563
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	1.081.087	1.087.970
Gastos de ação social	2.028.135	1.482.983
Outros gastos com o pessoal	65.697	8.483
	89.936.755	88.318.919

Remunerações

A variação na rubrica de “Remunerações” decorre essencialmente do facto de em 31 de março de 2020 já se estar a considerar o contributo da 321 Crédito, S.A., aquisição que apenas ocorreu em maio de 2019, não afetando assim os valores em 31 de março de 2019.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2020, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais dos CTT, SA, foram as seguintes:

	31.03.2019				
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	771.628	55.714	13.950	-	841.292
Remuneração variável anual	128.938	-	-	-	128.938
	900.566	55.714	13.950	-	970.230
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	55.750	-	-	-	55.750
Remun variável Longo prazo	12.720	-	-	-	12.720
	68.470	-	-	-	68.470
	969.036	55.714	13.950	-	1.038.700

	31.03.2020				
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	631.114	47.357	13.950	-	692.421
Remuneração variável anual	-	-	-	-	-
	631.114	47.357	13.950	-	692.421
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	45.887	-	-	-	45.887
Remun variável Longo prazo	-	-	-	-	-
	45.887	-	-	-	45.887
	677.001	47.357	13.950	-	738.308

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 foi reconhecido o montante de 801.968 Euros a título de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais a qual foi determinada pela Comissão de Vencimentos suportada em estudo realizado por entidade independente. Devido à pandemia de COVID-19, e por deliberação da Assembleia Geral, foi aprovado o não pagamento de gratificações de balanço, estando a Remuneração variável anual suspensa.

Benefícios aos empregados

A variação registada na rubrica de “Benefícios aos empregados” reflete essencialmente a redução das responsabilidades associadas ao benefício “Taxa de assinatura telefónica” reconhecida em 31 de março de 2019.

Indemnizações

No período findo em 31 de março de 2020 a rubrica “Indemnizações” inclui essencialmente indemnizações relativas a caducidade de contratos de trabalho.

Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo **Grupo** com os trabalhadores que se encontram no ativo e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no trabalho.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” do **Grupo**, os montantes de 197.496 Euros e 102.423 Euros relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

No período findo em 31 de março de 2020, o nº médio de pessoal ao serviço do **Grupo** era de 12.118 (12.101 colaboradores no período findo em 31 de março de 2019).

24. Gastos e rendimentos financeiros

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2020, a rubrica referente a “Gastos e perdas financeiros” do **Grupo** tinha o seguinte detalhe:

	31.03.2019	31.03.2020
Juros suportados		
Financiamentos bancários	9.712	407.903
Passivos de locação	956.648	822.982
Outros juros	105.108	147.095
Gastos financeiros - Benefícios de empregados	1.307.803	1.115.146
Outros gastos de financiamento	4.813	21.227
	2.384.083	2.514.353

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2020, a rubrica “Rendimentos financeiros” do **Grupo** encontrava-se detalhada como se segue:

	31.03.2019	31.03.2020
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	16.803	3.143
Outros rendimentos similares	5.366	-
	22.169	3.143

25.Impostos sobre o rendimento

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 9% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A CTT – Expresso, S.A., sucursal em Espanha encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

Os CTT são tributados em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A. e Banco CTT, S.A. pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2020, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto do **Grupo**, foi efetuada como segue:

	31.03.2019	31.03.2020
Resultado antes de impostos (a)	6.603.407	6.196.447
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	1.386.715	1.301.254
Benefícios fiscais	(86.818)	(98.465)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(3.724)	(124.035)
Mais/(menos)-valias fiscais	2.435	71.071
Equivalência patrimonial	-	117.172
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	(1.139)	5.115
Perdas e reversões por imparidade	36.856	62.380
Indemnizações por eventos seguráveis	34.429	21.070
Depreciações e encargos com aluguer de viaturas	14.886	3.887
Créditos incobráveis	1.684	5.658
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos	1.148	4.167
Outras situações, líquidas	488.515	97.638
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	118.672	165.276
Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo	538.322	-
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	-	101.714
Subtotal (b)	2.531.981	1.733.902
(b)/(a)	38,34%	27,98%
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	109.288	197.558
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	271.746	553.732
Imposto sobre o rendimento do período	2.913.015	2.485.192
Taxa efectiva de imposto	44,11%	40,11%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	(306.283)	2.189.533
Imposto diferido	3.219.298	397.373
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	-	(101.714)
	2.913.015	2.485.192

No período de três meses findo em 31 de março de 2020 a rubrica “Insuficiência/(Excesso) de estimativa e restituição de impostos refere-se essencialmente ao excesso de estimativa de IRC relativo ao exercício de 2018.

Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, os saldos do **Grupo** referentes a impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

	31.12.2019	31.03.2020
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	76.839.990	76.730.521
Benefícios aos empregados - plano pensões	84.668	83.459
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	2.868.626	2.671.428
Perdas por imparidade e provisões	5.032.656	3.155.016
Prejuízos fiscais reportáveis	1.289.985	1.289.985
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	385.810	404.890
Terrenos e edifícios	356.809	356.809
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	1.924.292	1.844.113
Outros	546.970	2.292.520
	89.329.806	88.828.741
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	2.137.282	2.087.130
Mais-valias suspensas	718.036	711.201
Ativos não correntes detidos para venda	83.010	83.010
Outros	19.787	19.787
	2.958.115	2.901.128

O ativo por imposto diferido relativo ao regime de reavaliação fiscal de ativos fixos tangíveis foi reconhecido na sequência da adesão da Empresa ao regime previsto Decreto-Lei nº 66/2016 de 3 de novembro. No período findo em 31 de março de 2020 o montante ascende a 1.844.113 Euros.

A 31 de março de 2020 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam de 2,6 milhões de Euros e 0,2 milhões de Euros, respetivamente, no que diz respeito ao **Grupo**.

No ano findo em 31 de dezembro de 2019 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos do **Grupo** foi o seguinte:

	31.12.2019	31.03.2020
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	81.734.114	89.329.806
Alteração no perímetro de consolidação	1.679.394	-
Movimentos do período - efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(664.362)	(109.469)
Benefícios aos empregados - plano pensões	(10.581)	(1.209)
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	223.382	(197.198)
Perdas por imparidade e provisões	(287.039)	(201.001)
Prejuízos fiscais reportáveis	(2.904)	-
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	102.337	19.080
Terrenos e edifícios	(95.203)	-
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(320.715)	(80.179)
Outros	(47.157)	68.911
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	7.000.770	-
Benefícios aos empregados - plano pensões	17.769	-
Saldo final	89.329.806	88.828.741

	31.12.2019	31.03.2020
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	3.108.662	2.958.115
Alteração no perímetro de consolidação	83.010	-
Movimentos do período – efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(200.606)	(50.152)
Mais-valias suspensas	(27.341)	(6.835)
Outros	(5.610)	-
Saldo final	2.958.115	2.901.128

Os prejuízos fiscais estão relacionados com as perdas apuradas pelas subsidiárias Tourline e Transporta, que foram objeto de fusão por incorporação na CTT – Expresso, S.A., e detalham-se como segue:

Empresa	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos
CTT Expresso, SA, Sucursal em Espanha	61.016.826	-
CTT Expresso/Transporta	6.142.786	1.289.985
Total	67.159.612	1.289.985

No caso da CTT Expresso, sucursal em Espanha (anterior Tourline) referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 que podem ser reportados nos próximos 15 anos, aos prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos próximos 18 anos e aos prejuízos fiscais de 2015, 2016, 2017 e 2018, sem limite temporal para o seu reporte. No que respeita à CTT Expresso referem-se às perdas dos anos de 2017 e 2018 da Transporta uma vez que em 2019 esta empresa foi incorporada na CTT Expresso, as quais podem ser reportadas nos próximos 5 anos.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,2 milhões de Euros, no **Grupo**.

SIFIDE

O **Grupo** adota como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

No que se refere às despesas incorridas com I&D pelo **Grupo** no exercício económico de 2018, no montante aproximado de 737.089 Euros o **Grupo** terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) estimada em 248.131 Euros.

No que se refere às despesas incorridas com I&D pelo **Grupo** no exercício económico de 2019, no montante aproximado de 1.063.800 Euros **Grupo** terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) estimada em 443.571 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2017 e seguintes podem ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2020.

26. Partes relacionadas

O Regulamento sobre Avaliação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente ou terceiro com qualquer destes relacionado através de interesse comercial ou pessoal relevante (nos termos do IAS 24) e ainda sociedades subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (*joint ventures*) dos CTT. Considera-se existir um “interesse comercial ou pessoal relevante” em relação (i) aos familiares próximos dos dirigentes e de acionista(s) qualificado(s) que, em cada momento, detenha(m) influência significativa (como definida supra) sobre os CTT, bem como (ii) a entidades controladas (individual ou conjuntamente) seja pelos dirigentes, seja pelos acionistas qualificados seja pelas pessoas referidas em (i). Para este efeito, considera-se existir “controlo” quando a pessoa em causa tiver, direta ou indiretamente, o poder de orientar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade de forma a obter benefícios das suas atividades. Por sua vez, são “familiares próximos”: (i) o cônjuge ou parceiro doméstico e (ii) os filhos e dependentes do próprio e das pessoas referida em (i).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas têm de ser aprovadas previamente pela Comissão de Auditoria dos CTT assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias.

As demais “Transações com partes relacionadas” são comunicadas à Comissão de Auditoria para efeitos da sua apreciação posterior.

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2020 com referência ao **Grupo**, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

31.03.2019					
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	-
Empresas do Grupo CTT					
Associadas	5.603	3.130	3.053	1.707	-
Conjuntamente controladas	1.010.641	-	75.283	-	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	-	-	900.566	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	55.714	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	13.950	-
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
	1.016.243	3.130	78.335	971.937	-

31.03.2020					
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	-
Empresas do Grupo CTT					
Associadas	4.970	8.196	3.112	24.841	-
Conjuntamente controladas	205.061	-	203.363	-	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	-	-	631.114	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	47.357	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	13.950	-
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
	210.030	8.196	206.475	717.262	-

No âmbito de transações realizadas com partes relacionadas não foram assumidos compromissos, ou dadas ou recebidas quaisquer garantias para além das cartas conforto em favor da CTT Expresso, sucursal em Espanha, mencionada na Nota 19.

Não foram reconhecidas provisões para dívidas duvidosas ou gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

27. Outras informações

No âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal, a 13.03.2020, os CTT invocaram caso de força maior perante o concedente, na sequência da situação de emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde no dia 30.01.2020, e subsequente classificação da COVID-19 como uma pandemia, no dia 11 de março. Perante a gravidade e magnitude dos factos, públicos e notórios, e de modo a cumprir as instruções de saúde pública, emanadas das autoridades competentes, os CTT não puderam deixar de tomar as medidas necessárias e adequadas para proteger trabalhadores e utilizadores.

Nos termos do contrato de concessão, os CTT continuam a assegurar o funcionamento e continuidade dos serviços postais, tomando as medidas necessárias e adequadas à situação de força maior, em termos de planeamento, prevenção de operação e meios humanos., reportando diariamente o estado da situação ao Governo, na qualidade de contraparte, e à ANACOM, a autoridade reguladora responsável pela fiscalização da prestação do serviço universal.

Os processos judiciais relativos à Decisão da ANACOM referente aos parâmetros de qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do serviço postal universal, de julho de 2018, correm os seus termos. A ação arbitral intentada contra o Estado Português, na qualidade de concedente, encontra-se na fase de produção de prova. Nas ações administrativas intentadas contra a ANACOM, a primeira relativa à mesma decisão e a segunda relativa à deliberação de dezembro de 2018 referente aos novos procedimentos de medição a aplicar aos indicadores, não se registam desenvolvimentos relevantes.

O processo relativo à proposta de aplicação de onze multas contratuais, iniciado em 2018, no âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal, com fundamento em alegados incumprimentos de obrigações resultantes do contrato, ocorridos durante os anos de 2015, 2016 e 2017, após produção adicional de prova por determinação do Concedente, aguarda ainda decisão.

Os processos de contraordenações por alegada violação da obrigação de possuir o livro de reclamações físico nos estabelecimentos a que respeita a sua atividade e pela alegada violação da obrigação de facultar imediata e gratuitamente o livro de reclamações aos utentes que o solicitaram, não tiveram desenvolvimentos significativos.

Na sequência da decisão da ANACOM sobre os resultados do sistema de contabilidade analítica de 2016, que definiu novos critérios para a repartição de gastos entre a atividade postal e a atividade bancária da Empresa, determinando a reformulação da contabilidade analítica relativa aos exercícios de 2016 e 2017 neste aspeto, os CTT entregaram os resultados reformulados relativamente àqueles anos, bem como os resultados de 2018, de acordo com os novos critérios, tal como determinado. Estão em curso as auditorias relativas aos três exercícios.

As providências cautelares intentadas por diversos municípios na sequência do processo de transformação de Estações de Correio em Postos de Correio, abrangendo situações de estações únicas em sede de concelho, encontram-se todas extintas por improcedentes ou por declaração da inutilidade superveniente da ação.

Impacto da COVID-19

A Organização Mundial de Saúde qualificou no passado dia 11 de março de 2020, a emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID-19 como uma pandemia. Esta situação tem evoluído muito rapidamente, pelo que têm sido adotadas internacionalmente medidas de forte restrição dos direitos de circulação e às liberdades económicas, procurando assim prevenir a transmissão do vírus. Diversos governos, autoridades e agentes económicos estão a implementar um conjunto de iniciativas com impacto muito relevante nas populações e na atividade económica global e nacional, tendo sido declarado o Estado de emergência em Portugal no passado dia 18 de março. A pandemia de COVID-19 afetou consumidores e empresas e, apesar do Grupo ter mantido a sua atividade e de se ter associado desde o início ao movimento “fique em casa” nas diversas

geografias onde atua, concretizando várias iniciativas que tiveram o objetivo de facilitar o acesso de todos aos serviços prestados, os negócios foram em geral negativamente influenciados.

Devido ao contexto de incerteza, os CTT decidiram na Assembleia-Geral do dia 29 de abril suspender o pagamento dos dividendos de 2019 e transferir os resultados de 2019 para a rubrica de Resultados Transitados e suspender o pagamento da remuneração variável de 2019. O Grupo implementou ainda medidas adicionais para fortalecer a sua posição financeira e liquidez e assegurar a sua resposta operacional, procurando simultaneamente preservar o valor dos negócios tradicionais e apostar em novos negócios, mais ligados às plataformas digitais e e-commerce.

Relativamente aos impactos nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2020, destaca-se o impacto ao nível das receitas do Grupo. A área de negócio de Correio foi muito afetada, com maior relevância na segunda metade do mês de março. A área de negócio de E&E também se ressentiu, sobretudo em Espanha, tendo sido lançadas várias iniciativas em Portugal no sentido de ajudar as empresas a comercializar os seus produtos. A área de negócio de Serviços Financeiros & Retalho sofreu o maior impacto, observando uma redução significativa nas subscrições dos Títulos da Dívida Pública. Na área de negócio do Banco CTT os impactos, no mês de março, foram menos expressivos.

O Grupo efetuou ainda as seguintes análises adicionais no contexto da pandemia:

- reviu as *expected credit losses* ("ECL") a aplicar aos valores a receber e depósitos bancário a 31 de março de 2020, não tendo sido registadas variações relevantes face a 31 de dezembro de 2019;
- reviu o impacto das moratórias concedidas pelo Banco CTT e 321 Crédito na imparidade das respetivas carteiras de crédito, não tendo sido registados impactos relevantes a 31 de março de 2020;
- analisou se existiam indícios adicionais de imparidade decorrentes da COVID-19, que poderiam indiciar a existência de imparidade dos ativos não correntes, não tendo sido identificadas imparidades adicionais a reconhecer.
- reviu a existência de contratos onerosos devido à situação atual, não tendo sido identificados contratos que devessem ser considerados como contratos onerosos;
- reconheceu gastos incrementais associados à COVID-19, nomeadamente relativos a equipamentos de proteção individual no valor de cerca de 0,1 milhões de euros.

A 31 de março de 2020 o Grupo não tinha recebido qualquer apoio ou subsídio estatal associado à COVID-19.

Enquanto os CTT têm vindo a assegurar a continuidade das suas operações, o impacto da COVID-19 no crescimento dos negócios e na sua rentabilidade não pode ser quantificado com fiabilidade, na medida em que este é extremamente difícil quantificar, com um razoável grau de confiança, uma vez que depende da duração da pandemia e da severidade dos seus impactos na economia internacional e nacional.

28.Eventos subsequentes

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante, considerado material, para a atividade do Grupo que não tenha sido divulgado no anexo às demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO